

AGRO-FLORESTAL SÃO CAETANO S/A
CNPJ n. 75.713.081/0001-76
AVISO AOS ACIONISTAS
AGRO-FLORESTAL SÃO CAETANO S/A, inscrita no CNPJ sob o n. 75.713.081/0001-76, por seu diretor, informa que se acham à disposição dos acionistas, no escritório da empresa, localizado à Rua Carlos Cavalcante, 441, Centro, União da Vitória, Paraná, CEP 84600-130, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo, a cópia das demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e o parecer do conselho fiscal. União da Vitória, 18 de março de 2025. Nelson Thomasi – diretor.

AGROPESP - AGROPECUARIA SÃO PAULO S/A
CNPJ n. 04.965.968/0001-03
AVISO AOS ACIONISTAS
AGROPESP - AGROPECUARIA SÃO PAULO S/A, inscrita no CNPJ sob o n. 04.965.968/0001-03, por seu diretor, informa que se acham à disposição dos acionistas, no escritório da empresa, localizado à Rua Carlos Cavalcante, 441, Centro, União da Vitória, Paraná, CEP 84600-130, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo, a cópia das demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e o parecer do conselho fiscal. União da Vitória, 18 de março de 2025. Nelson Thomasi – diretor.

MADEIREIRA THOMASI S/A
CNPJ n. 81.637.431/0001-65
AVISO AOS ACIONISTAS
MADEIREIRA THOMASI S/A, inscrita no CNPJ sob o n. 81.637.431/0001-65, por seu diretor, informa que se acham à disposição dos acionistas, no escritório da empresa, localizado à Rua Carlos Cavalcante, 441, Centro, União da Vitória, Paraná, CEP 84600-130, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo, a cópia das demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e o parecer do conselho fiscal. União da Vitória, 18 de março de 2025. Nelson Thomasi – diretor.

ADDIANTE S.A.
CNPJ/ME nº 48.430.290/0001-30 NIRE 41300320543
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2025
Data, Hora e Local: A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi realizada em 18 de março de 2025, às 11 horas, na sede da Companhia, localizada à Rua Doutor Alexandre Gutierrez, nº 826, Salas 2101 a 2105, Condomínio Edifício New Zealand, Água Verde, CEP 80240-130, em Curitiba/PR. Convocação e Presença: Convocação dispensada, tendo em vista a presença de acionistas representando 100% do capital social da Companhia. Mesa: Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Daniel Martin Ely, Presidente do Conselho de Administração, que foi indicado, de comum acordo pelos acionistas, para presidir os trabalhos, convidando a mim, Elder Rapachi, para secretariá-lo. Ordem do Dia: Deliberar sobre o Jornal utilizado para publicação dos atos exigidos pela Lei nº 6.404/76. Deliberações: Por unanimidade de votos, de acordo com o ordem do dia, as acionistas deliberaram que as publicações previstas na Lei nº 6.404/76, sejam realizadas no Jornal Diário Indústria & Comércio, de Curitiba. Encerramento: Nada mais foi tratado. Curitiba/PR, 18 de março de 2025.

Mesa: Daniel Martin Ely, Elder Rapachi, Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração, Secretário. Acionistas: Gerdaur Next S.A., Elder Rapachi, Rafael Dorneles Japur, Diretor Presidente, Diretor. Randon Serviços e Participações Ltda., Daniel Martin Ely, Paulo Prignolato, Diretor, Diretor. Registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20251387807 em 19/03/2025.

MOINHOS UNIDOS BRAZIL MATE S/A - CNPJ: 76.496.702/0001-70
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - EM R\$ 1,00
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 31/DEZ/22 A 31/DEZ/24 - EM R\$ 1,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - EM R\$ 1,00
Fluxo de Caixa Indireto em 31 de dezembro - em R\$ 1,00

NOTAS EXPLICATIVAS
1 Contexto Operacional A Moínhos Unidos Brazil Mate S/A é uma sociedade por ações de capital fechado e tem como objeto social a compra, beneficiamento, venda e exportação de ervas mate e outras ervas para infusão. 2 Apresentação das Demonstrações Financeiras As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, destacando-se a aplicação do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000 - R1), aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, com exigibilidade para os exercícios iniciados a partir de 01/Jan/10. Dentre as práticas contábeis incluídas no Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, adotadas pela Companhia, destacam-se: a) Redução ao Valor Recuperável de Ativos: a administração não identificou qualquer indicativo (fontes internas e externas) de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável. b) Demonstração dos Fluxos de Caixa a administração incorporou os fluxos de caixa às suas demonstrações financeiras. c) Ativo Intangível: a administração analisou os registros e saldos existentes no Intangível, procedendo à segregação dos valores que se encontram no conceito de Intangível. d) Divulgação sobre Partes Relacionadas: a administração da Companhia apurou o saldo e os montantes das transações realizadas com partes relacionadas, cujo resultado é apresentado na nota 12. 3 Principais Práticas Contábeis a) Aplicações de Liquidez Imediata As aplicações de liquidez imediata estão registradas pelo valor original, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apuradas pelo critério pro-rata temporis, que equivale aos seus valores de mercado. b) Contas a Receber As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, estimado de realização. c) Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são fundamentadas em análises dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. d) Estoques Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição ou da produção e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. e) Imobilizado Os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear observadas as taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. O valor contábil líquido do Ativo Imobilizado, assim como de outros ativos de longa duração, não excede seu valor recuperável, estando em conformidade com as disposições da Seção 17 - Ativo Imobilizado do Pronunciamento Técnico PME. f) Ativo Intangível O Intangível está registrado pelo custo de aquisição e refere-se a software de manutenção do sistema corporativo, deduzido da amortização acumulada. g) Demais Ativos Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. h) Passivos Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia). i) Empréstimos Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos, posteriormente são mensurados ao custo de amortização com base no método da taxa de juros efetivos e estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. j) Outras Obrigações Os valores das obrigações são classificados no Passivo Circulante, exceto quanto às parcelas, que podem ser liquidadas após 12 meses, da data de encerramento do balanço e das demonstrações financeiras. k) Provisão para Contingências As provisões para contingências fiscais, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, e que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações. Os passivos contingenciais classificados como perdas prováveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos, não requerem provisão e nem divulgação. l) Provisão para o Imposto de Renda A provisão para imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A Contribuição Social sobre o lucro antes do Imposto de Renda é calculada considerando a alíquota de 9%. m) Receitas As receitas de vendas são reconhecidas no resultado, quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto ou serviço são transferidos para o cliente. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa de sua realização. n) Resultado O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

6 Créditos Tributários
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

7 Imobilizado
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

8 Intangível A movimentação do ativo intangível no exercício de 2024 foi de R\$ 7.984. Sendo os seguintes valores: adições R\$ 13.512 e R\$ 5.528 a título de amortização. 9 Remunerações e Provisões O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

10 Obrigações Tributárias
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

11 Outros Valores a Pagar e Empréstimos e Financiamentos a) Outros Valores a Pagar: O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

b) Empréstimos e Financiamentos O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

12 Partes Relacionadas
Os saldos relativos a operações com partes relacionadas são os acionistas, pessoas físicas, e proveniente da redução de Capital Social. O saldo não teve variação do exercício de 2023 para 2024.

13 Provisão para Contingências O valor dos processos trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível não foram provisionados, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização. 14 Imposto de Renda e Contribuição Social A Companhia adota o Lucro Presumido como regime tributário. A base de cálculo é o lucro estimado de 8% para o IRPJ e 12% para o CSLL, sobre a receita bruta. O Imposto de Renda está provisionado à alíquota de 15%, com adicional de 10% para o resultado excedente de R\$ 240.000,00, e a Contribuição Social à alíquota de 9%, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo a legislação vigente.

15 Capital Social O capital social subscrito é de R\$ 7.584.100, dividido em 6.846.000 ações ordinárias nominativas, em 31/DEZ/2024, sem valor nominal. 16 Destinações Propostas à Reserva Legal Calculada nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, limitado a 20% sobre o Capital Social. Não houve constituição do Reserva Legal por ter atingido o limite de 20% do Capital Social. b) Resultado do Exercício do resultado apresentado de R\$ 2.426.734 não foi constituído valor para Reserva Legal. 17 Receita Operacional Líquida O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

18 Despesas (Receitas) Gerais e Administrativas
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

19 Receitas e Despesas Financeiras
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

20 Seguros A Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos no valor de R\$ 11.550.000,00 com vigência de 26/NOV/24 a 26/NOV/25.

Armas Antonio Athayde Fontana Diretor Presidente
Henrique Luiz Boldrini de Almeida Fontana Diretora
Ana Dalgaiz de Almeida Fontana Diretora
Fábio Hiroshi Oshiro Diretor Administrativo Financeiro
Luiz Antonio Molinetti Contador CRC/PR nº 26.594

As publicações acima foram realizadas e certificada no dia 21/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes\_Legais



Documento final gerado em 21/03/2025 08:41:19

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: befcab055b6f5f1fbf64e4738e78d969cac511439920392d964d81b6399da2dd



#### Assinatura

**Assinado em:** 21/03/2025 08:41:27

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CPF:** 01993841938

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 1afcd1c8efa9c118aa76c53e87b1e696



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
187.53.118.239, 172.31.41.184	<a href="#">-25.4345949,-49.2613438</a>	Curitiba	80060-110	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 134.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



## LAVRADORA RACIONAL DE MADEIRAS LAVRAMA S/A

C.N.P.J N.º 76.506.302/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhores Acionistas

A Administração da Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Ss. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

No exercício foi registrado Lucro Líquido no valor de R\$ 20.153.800,74. Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

**JACOB REICHER**  
Diretor Presidente

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2024	2023		NOTA	2024	2023
<b>CIRCULANTE</b>		<b>74.078.509,75</b>	<b>67.756.370,73</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>10.210.614,91</b>	<b>5.693.779,07</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	46.889.568,80	46.664.772,91	Fornecedores		3.418.564,16	2.545.214,88
Clientes	6	18.886.024,79	9.186.226,31	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	1.605.688,32	1.389.371,70
Adiantamentos a Empregados		78.633,94	65.699,79	Obrigações Tributárias		126.724,75	98.100,31
Dividendos a Receber	10	969.467,69	-	Dividendos a Distribuir	16-b	5.038.450,19	1.600.650,09
Estoques	7	4.289.465,64	3.892.903,15	Outros Débitos		21.187,49	60.442,09
Tributos a Recuperar	8	2.815.676,60	7.407.093,67	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>510.772,17</b>	<b>551.322,02</b>
Despesas do Exercício Seguinte		49.469,36	72.267,82	Depósitos Judiciais	9	466.913,49	445.636,02
Outros Créditos		100.202,93	467.407,08	Provisão para Contingências	9	43.858,68	105.686,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>40.223.996,52</b>	<b>37.853.848,91</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>103.581.119,19</b>	<b>99.365.118,55</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>535.233,58</b>	<b>481.742,81</b>	Capital Social	15	21.000.000,00	21.000.000,00
Depósitos Judiciais	9	466.913,49	445.636,02	Reservas de Lucros		82.581.119,19	78.365.118,55
Tributos a Recuperar	8	68.320,09	36.106,79	Reserva Legal	16-a	4.200.000,00	4.200.000,00
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>29.387.769,80</b>	<b>26.761.626,84</b>	Reserva de Retenção de Lucros		36.642.080,98	42.739.480,63
Participações em Coligadas e Controladas	10	29.387.469,80	26.761.326,84	Reserva para Futuro Aumento de Capital	16-c	26.623.687,66	26.623.687,66
Outras Participações		300,00	300,00	Lucros a Disposição da A.G.O.		15.115.350,55	4.801.950,26
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>10.299.959,30</b>	<b>10.609.445,42</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>114.302.506,27</b>	<b>105.610.219,64</b>
INTANGÍVEL	12	1.033,84	1.033,84				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>114.302.506,27</b>	<b>105.610.219,64</b>				

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 31/DEZ/22 A 31/DEZ/24 - Em Reais

	NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS A DISP. DA AGO	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL				
<b>Em 31/DEZ/22</b>		<b>21.000.000,00</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>44.220.043,69</b>	<b>26.623.687,66</b>	<b>26.810.286,49</b>	-	<b>- 122.854.017,84</b>	
Distribuição de Dividendos Cfe. 103º A.G.O de 24/ABR/23	-	-	-	-	(23.063.237,84)	-	-	(23.063.237,84)	
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros Cfe. 103º A.G.O. de 24/ABR/23	-	-	-	3.747.048,65	(3.747.048,65)	-	-	-	
Distribuição de Lucros Cfe. 107º A.G.E de 08/DEZ/23	-	-	-	(5.227.611,71)	-	-	-	(5.227.611,71)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	14.370.115,99	-	14.370.115,99	
Juros sobre Capital Próprio	17-e	-	-	-	-	(7.967.515,64)	-	(7.967.515,64)	
Destinação para Dividendos	-	-	-	-	-	(1.600.650,09)	-	(1.600.650,09)	
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	-	4.801.950,26	-	4.801.950,26	
<b>Em 31/DEZ/23</b>		<b>21.000.000,00</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>42.739.480,63</b>	<b>26.623.687,66</b>	<b>4.801.950,26</b>	-	<b>- 99.365.118,55</b>	
Distribuição de Dividendos Cfe. 104º A.G.O de 30/ABR/24	-	-	-	(6.097.399,65)	-	(4.801.950,26)	-	(10.899.349,91)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	20.153.800,74	-	20.153.800,74	
Destinação para Dividendos	16-b	-	-	-	-	(5.038.450,19)	-	(5.038.450,19)	
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	-	15.115.350,55	-	15.115.350,55	
<b>Em 31/DEZ/24</b>		<b>21.000.000,00</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>36.642.080,98</b>	<b>26.623.687,66</b>	<b>15.115.350,55</b>	-	<b>- 103.581.119,19</b>	

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto Operacional

A Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

## 2 Base de Preparação

## a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76 e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 07/MAR/25.

## b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 7 – Estoques
- Nota explicativa 9 – Provisões para contingências (probabilidade e magnitude das saldas de recursos)
- Nota explicativa 11 – Imobilizado (vidas úteis)

## 3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

## a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira (quando aplicável), isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

## b. Instrumentos Financeiros

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

## (ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

## (iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

## c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente

pelo valor justo e são deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

## d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também em aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

## e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia; no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

## f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em processos foram avaliados segundo o critério previsto no art. 296, do regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 9.580/18, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

## g. Investimentos

As participações relevantes em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, considerando seus patrimônios líquidos na mesma data e seguindo as mesmas práticas contábeis.

## h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração  
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda o valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (deemed cost), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

## (ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem. Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "f" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistas a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação (médias) de acordo com as vidas úteis estimadas do imobilizado são as seguintes:

Rúbrica	Taxa
Edificações e benfeitorias	4 a 10% a.a.
Máquinas e equipamentos	5 a 50% a.a.
Veículos	5 a 25% a.a.
Instalações	10% a.a.
Reflorestamento	6% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.
Ferrolhos	10% a.a.

## i. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

## j. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2024	2023
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>87.626.104,60</b>	<b>74.383.174,60</b>
<b>CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS</b>		<b>(50.315.603,32)</b>	<b>(46.110.671,20)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>37.209.501,28</b>	<b>28.272.503,40</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(17.110.891,11)</b>	<b>(17.017.507,38)</b>
Despesas com Vendas	17-b	(7.428.170,55)	(7.428.172,95)
Despesas Gerais e Administrativas	17-c	(7.189.219,31)	(7.355.346,88)
Equivalência Patrimonial	10	3.595.610,65	(2.363.346,35)
Outras Receitas Operacionais	17-d	580.854,13	2.217.371,48
Outras Despesas Operacionais	17-g	(1.355.976,03)	(2.087.483,68)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>7.890.195,39</b>	<b>(1.809.924,63)</b>
Receitas Financeiras	17-d	9.773.048,58	8.766.559,05
Despesas Financeiras	17-e	(1.882.853,19)	(10.276.483,68)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>27.988.805,56</b>	<b>9.745.628,02</b>
Contribuição Social	14	(2.148.683,93)	(691.272,03)
Imposto de Renda	14	(5.686.320,89)	(2.451.755,64)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>20.153.800,74</b>	<b>6.402.600,35</b>
<b>REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>-</b>	<b>7.967.515,64</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>20.153.800,74</b>	<b>14.370.115,99</b>
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		32,19	10,23

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2024	2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	20.153.800,74	14.370.115,99
Ajuste do Resultado das Disponibilidades na Atividade Operacional	(2.252.703,40)	2.252.133,12
Depreciação	1.405.431,97	1.809.316,71
Baixa de Imobilizado	1.056,80	8.231,31
Equivalência Patrimonial	(3.595.610,65)	2.363.346,35
Provisão para Contingências	(61.827,32)	(1.561.593,80)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.754,20)	31.832,55
(Acréscimo) Desrescimo em Ativos Operacionais	(5.158.334,54)	4.703.017,89
Clientes (Desrescimo) em Ativos Operacionais	(9.688.044,28)	596.796,61
Adiantamentos a Empregados	(12.934,15)	(23.127,26)
Estoques	(396.562,49)	477.887,15
Tributos a Recuperar	4.559.203,77	4.100.321,07

NOTAS EXPLICATIVAS - (continuação)

Movimentação das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Saldo no Início do Exercício	(31.832,55)	(59.688,50)
(Diminuição / Acréscimo)	1.754,20	27.855,95
Saldo no Final do Exercício	(30.078,35)	(31.832,55)

Faixa de Vencimento

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
A vencer	13.586.137,94	8.546.389,31
Vencidos 01 a 30 dias	3.339.045,31	6.339.837,00
Vencidos 31 a 60 dias	1.399.235,44	1.025.483,43
Vencidos 61 a 90 dias	228.241,48	-
Vencidos 91 a 180 dias	197.774,60	-
Vencidos há mais de 181 dias	30.078,35	31.832,55
<b>Total</b>	<b>18.916.103,14</b>	<b>9.218.058,86</b>

7 Estoques

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Produtos Acabados	83.870,58	615.674,82
Produtos em Processos	345.361,40	531.692,37
Materia-Prima	3.860.233,66	2.745.535,96
<b>Total</b>	<b>4.289.465,64</b>	<b>3.892.903,15</b>

8 Tributos a Recuperar

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
<b>Circulante</b>		
PIS / Cofins	1.073.926,87	1.002.701,46
ICMS	1.585.054,21	4.342.941,59
IRPJ	98.325,43	69.565,43
IRPJ	71.184,04	1.582.097,10
CSLL	649,15	397.320,52
IRRF	77,52	0,06
Reintegra	4.016,73	6.264,86
INSS	802,65	802,65
<b>Total</b>	<b>2.815.676,60</b>	<b>7.407.093,67</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS	68.320,09	36.106,79
<b>Total</b>	<b>68.320,09</b>	<b>36.106,79</b>

A redução do saldo de ICMS ocorreu em virtude da transferência dos créditos habilitados no SISCRED.

A redução do IRPJ e da CSLL decorre da compensação e restituição de saldos negativos por meio do PER/DCOMP.

9 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
<b>Depósitos Judiciais</b>				
SENAR	466.913,49	466.913,49	445.636,02	445.636,02
Trabalhista	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>466.913,49</b>	<b>466.913,49</b>	<b>445.636,02</b>	<b>445.636,02</b>
<b>Provisão para Contingências</b>				
Provisão para Contingências	-	43.858,68	-	105.686,00
<b>Total</b>		<b>43.858,68</b>		<b>105.686,00</b>

A redução do saldo de provisão para contingências ocorreu em virtude de acordos/pagamentos de processos trabalhistas efetuados em 2024.

A Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante de R\$ 238.158,00 para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

10 Participações em Coligadas e Controladas

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
<b>- Avaliados por Equivalência Patrimonial</b>				
Brascomp - Compensados do Brasil S/A	8.033.413,19	8.315.673,31	8.033.413,19	8.315.673,31
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	21.354.056,61	18.445.653,53	21.354.056,61	18.445.653,53
<b>Total</b>	<b>29.387.469,80</b>	<b>26.761.326,84</b>	<b>29.387.469,80</b>	<b>26.761.326,84</b>

Em 31/DEZ/24

Descrição	Brascomp Compensados do Brasil S/A		Compensados e Laminados Lavrasul S/A	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Capital Social	14.350.000,00	10,936.137,77	10,936.137,77	10,936.137,77
Patrimônio Líquido	39.467.429,91	126.809.827,08	126.809.827,08	126.809.827,08
Resultado do Exercício	(1.386.823,15)	22.677.606,86	22.677.606,86	22.677.606,86
Saldo Contábil do Investimento	8.315.673,31	18.445.653,53	18.445.653,53	18.445.653,53
Dividendos a Receber	9.357.493,66	19.767.212,06	19.767.212,06	19.767.212,06
Saldo do Investimento	8.033.413,19	21.354.056,61	21.354.056,61	21.354.056,61
Equivalência Patrimonial	(282.260,12)	3.877.870,77	3.877.870,77	3.877.870,77
Participação - Controlada	20,353%	17,100%	20,353%	17,100%

Em 31/DEZ/23

Descrição	Brascomp Compensados do Brasil S/A		Compensados e Laminados Lavrasul S/A	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Capital Social	14.350.000,00	10,936.137,77	10,936.137,77	10,936.137,77
Patrimônio Líquido	40.854.253,06	107.869.318,83	107.869.318,83	107.869.318,83
Resultado do Exercício	(5.118.595,90)	(7.728.412,43)	(7.728.412,43)	(7.728.412,43)
Saldo Contábil do Investimento	8.315.673,31	18.445.653,53	18.445.653,53	18.445.653,53
Dividendos a Receber	9.357.493,66	19.767.212,06	19.767.212,06	19.767.212,06
Saldo do Investimento	8.033.413,19	21.354.056,61	21.354.056,61	21.354.056,61
Equivalência Patrimonial	(1.041.787,82)	(1.321.558,53)	(1.321.558,53)	(1.321.558,53)
Participação - Controlada	20,353%	17,100%	20,353%	17,100%

11 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	2.245.935,84	(1.235.936,68)	1.009.999,16	1.081.614,44
Imobilizado em Andamento	95.676,00	-	95.676,00	95.676,00
Edificações	659.313,06	(409.472,80)	249.840,26	270.982,70
Hardwares	294.922,16	(271.374,61)	23.547,55	37.700,99
Softwares	68.159,77	(67.379,30)	780,47	1.566,25
Reforestamento	284.557,45	(160.551,83)	124.005,62	100.216,08
Ferramentas	77.379,15	(75.287,59)	4.091,56	9.815,33
Instalações	2.689.313,68	(2.675.679,59)	13.634,09	67.962,87
Máquinas e Equipamentos	43.143.581,18	(39.440.246,79)	3.703.334,39	4.394.719,10
Móveis e Utensílios	444.437,04	(274.493,16)	169.943,88	73.070,51
Terenos	263.915,85	-	263.915,85	263.915,85
Ferramentas e Implementos	3.760.137,03	(3.511.105,56)	249.031,47	478.658,67
Veículos e Acessórios	1.268.308,12	(1.034.257,65)	234.050,47	316.411,68
Ajustes da Depreciação	-	4.158.108,24	4.158.108,24	3.418.133,95
<b>Total</b>	<b>55.295.636,35</b>	<b>(44.995.677,05)</b>	<b>10.299.959,30</b>	<b>10.609.445,42</b>

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens (societário).

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2024 foi a seguinte:

Descrição	Saldo Líquido em 31/DEZ/23	Em Reais			Saldo Líquido em 31/DEZ/24
		Adições	Baixas	Depreciação	
Benfeitorias	1.081.614,44	-	-	(71.615,28)	-
Imob em Andam.	95.676,00	-	-	-	95.676,00
Edificações	270.982,70	-	-	(21.142,44)	-
Hardwares	37.700,99	-	-	(14.153,44)	-
Softwares	1.566,25	-	-	(785,78)	-
Reforestamento	100.216,08	38.382,80	-	(14.593,26)	-
Ferramentas	8.816,33	-	-	(4.724,57)	-
Instalações	67.962,87	-	-	(54.328,74)	-
Máq. e Eqtos.	4.394.719,10	940.129,85	(577,64)	(1.630.936,92)	-
Móveis e Utensílios	73.070,51	117.990,00	-	(21.116,63)	-
Veículos e Acessórios	316.411,68	-	-	(82.361,16)	-
Terenos	263.915,85	-	-	-	263.915,85
Ferramentas e Implem.	478.658,67	500,00	(479,16)	(229.648,04)	-
Ajustes da Deprec.	3.418.133,95	-	-	739.974,29	-
<b>Total</b>	<b>10.609.445,42</b>	<b>1.097.002,65</b>	<b>(1.056,80)</b>	<b>(1.405.431,97)</b>	<b>-</b>

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2023 demonstradas na nota 3h.

Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/24, a Companhia não identificou indícios de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

12 Intangível

O saldo desta conta está composto por marcas e patentes em ambos os exercícios, não tendo movimentação no período.

13 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais		
	31/DEZ/24	IRPJ	CSLL
Salários e Ordenados a Pagar	315.120,90	259.709,20	259.709,20
Pro-Labore a Pagar	54.821,00	52.825,00	52.825,00
INSS a Recolher	232.026,49	22.740,29	22.740,29
FGTS a Recolher	66.675,48	59.886,28	59.886,28
Provisão para Férias	657.379,34	555.087,48	555.087,48
Provisão INSS s/Férias	197.277,66	165.020,42	165.020,42
Provisão FGTS s/Férias	52.324,82	44.354,78	44.354,78
Outros	30.062,63	28.747,70	28.747,70
<b>Total</b>	<b>1.605.688,32</b>	<b>1.389.371,70</b>	<b>1.389.371,70</b>

14 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2024 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais		
	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	25.840.121,63	27.988.805,56	53.828.927,19
(+) Deduções Sociais	2.026.693,93	-	2.026.693,93
(+) Adições	914.010,09	914.010,09	1.828.020,18
(-) Excluídas	(5.028.549,71)	(5.028.549,71)	(10.057.099,42)
(-) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	23.874.265,94	23.874.265,94	47.748.531,88
(-) Incentivo PAT (4%)	(143.245,60)	-	(143.245,60)
(-) Incentivo Projetos Culturais	(115.000,00)	-	(115.000,00)
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	3.322.894,30	2.148.683,93	5.471.578,23
IRPJ 10% Adicional	2.363.426,59	-	2.363.426,59
(=) Total IRPJ e CSLL	<b>5.686.320,89</b>	<b>2.148.683,93</b>	<b>7.835.004,82</b>

15 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no País no valor de R\$ 21.000.000,00 em 31/DEZ/24 e 31/DEZ/23, composto de 626.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal em 31/DEZ/24 e 31/DEZ/23.

16 Destinações Propostas

a. Reserva Legal

Em 2021 a reserva atingiu o limite de 20% do capital social.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/24, os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, à razão de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro abaixo:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Lucro Líquido Ajustado	20.153.800,74	20.153.800,74
(-) Reserva Legal	-	-
(=) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	20.153.800,74	20.153.800,74
(%) Percentual dos Dividendos	25%	25%
<b>(x) Dividendos Propostos</b>	<b>5.038.450,19</b>	<b>5.038.450,19</b>

c. Reserva para Futuro Aumento de Capital

Reserva de lucros destinada a futuro aumento de capital constituída conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

17 Demonstração do Resultado do Exercício

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais		
	31/DEZ/24	31/DEZ/23	Total
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>88.963.055,93</b>	<b>75.821.211,43</b>	<b>164.784.267,36</b>
Venda de Produtos Mercado Interno	7.757.315,85	7.329.865,52	15.087.181,37
Venda de Produtos Mercado Externo	81.190.915,08	68.472.595,91	149.663.511,00
Receita de Revenda	-	7.050,00	7.050,00
Receita de Aluguéis	14.825,00	11.700,00	26.525,00
<b>Total</b>	<b>(1.437.951,33)</b>	<b>(1.437.951,33)</b>	<b>(2.875.902,66)</b>
(-) Devoluções de Vendas	-	(163.252,6	

Documento final gerado em 21/03/2025 08:42:07

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 5034124d6b722ce8d88cd04b710184e4fb38352d30aa93c3360f76104c64c4b6



#### Assinatura

**Assinado em:** 21/03/2025 08:42:12

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CPF:** 01993841938

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 607f50169820ff5675e083eb60eaa8e8



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
187.53.118.239, 172.31.41.184	<a href="#">-25.4345926,-49.2518427</a>	Curitiba	80050-605	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 134.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



## COMPENSADOS E LAMINADOS LAVRASUL S.A.

C.N.P.J N.º 83.187.930/0001-23

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Ssas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e portas; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas. O exercício de 2024 foi um ano de recuperação da rentabilidade, apesar da continuidade dos desafios para as operações da Companhia, destacando-se o cenário geopolítico internacional, bem como, a volatilidade do quadro econômico interno, impactaram fortemente nos resultados da Companhia.

A Administração tomou várias medidas no sentido de preservar a integridade econômica financeira da Companhia, dando continuidade a reestruturação para a redução de custos e

despesas, como pode ser notada na redução das Despesas Gerais e Administrativas. A expectativa da Administração é dar continuidade a melhoria dos resultados operacionais da Companhia.

No exercício foi registrado Lucro no valor de R\$ 22.677.606,86. A Administração também continua com os programas de sustentabilidade, de inclusão social e diversidade que receberam a atenção da Companhia, sendo a aderência aos programas éticos em valor inalienável em nossas operações.

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

THALES ZUGMAN  
Diretor Presidente

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	2024	2023		NOTA	2024	2023
<b>CIRCULANTE</b>		<b>138.288.593,86</b>	<b>119.793.656,46</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>25.947.530,15</b>	<b>20.814.534,25</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	51.052.087,39	54.272.286,15	Fornecedores		11.203.619,55	14.007.046,16
Clientes	6	53.163.893,30	31.417.450,59	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15	4.063.834,74	3.581.091,18
Adiantamentos a Empregados		128.180,07	89.080,33	Obrigações Tributárias		1.308.740,22	1.152.747,71
Estoques	7	23.305.485,70	17.656.275,58	Dividendos a Pagar	18-b	5.669.401,73	-
Tributos a Recuperar	8	10.481.316,38	16.268.645,05	Demais Provisões	14	1.590.000,00	1.812.000,00
Despesas do Exercício Seguinte		82.631,02	89.918,76	Outros Débitos		2.111.933,91	261.649,20
Outros Créditos		75.000,00	-	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>25.990.426,03</b>	<b>29.995.595,21</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>38.526.886,28</b>	<b>38.885.791,83</b>	Fornecedores	9-a	4.859.990,29	4.965.009,10
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>7.777.053,19</b>	<b>7.998.038,48</b>	Depósitos Judiciais	10	4.840.366,54	4.820.516,91
Depósitos Judiciais	10	5.195.072,64	5.142.206,87	Provisão para Contingências	10	653.133,21	653.133,21
Outros Créditos		-	14.389,20	Capital Social	17	10.936.137,77	10.936.137,77
Tributos a Recuperar	8	2.581.980,55	2.841.442,41	Reserva de Reavaliação		3.454.267,68	3.555.306,87
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>2.440.163,83</b>	<b>1.630.397,00</b>	Reservas de Lucros		10.487.118,52	93.377.874,19
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>28.303.526,93</b>	<b>29.251.214,02</b>	Reserva Legal	18-a	2.187.227,55	2.187.227,55
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>6.142,33</b>	<b>6.142,33</b>	Retenção de Lucros		91.190.646,64	98.919.059,07
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>176.815.480,14</b>	<b>158.679.448,29</b>	Lucros (Prejuízos) Acumulados		17.109.244,33	(7.728.412,43)
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>176.815.480,14</b>	<b>158.679.448,29</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/22 A 31/DEZ/24 - Em Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
		RESERVA DE REVALIAÇÃO	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS			
<b>Em 31/DEZ/22</b>	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	97.094.665,97	1.824.393,10	-	115.597.731,26
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros cfe 58º A.G.O. de 25/ABR/23	-	-	-	1.824.393,10	(1.824.393,10)	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	(7.728.412,43)	(7.728.412,43)
<b>Em 31/DEZ/23</b>	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	98.919.059,07	-	(7.728.412,43)	107.869.318,83
Absorção do Prejuízo do Exercício de 2023	-	-	-	(7.728.412,43)	-	7.728.412,43	-
Realização da Reserva de Reavaliação - Baixa Terreno	-	(101.039,19)	-	-	-	101.039,19	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	22.677.606,86	22.677.606,86
Destinação para Dividendos	-	-	-	-	-	(5.669.401,73)	(5.669.401,73)
Lucro à Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	17.109.244,33	(17.109.244,33)	-
<b>Em 31/DEZ/24</b>	10.936.137,77	3.454.267,68	2.187.227,55	91.190.646,64	17.109.244,33	-	124.877.523,97

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

## NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto Operacional

A Compensados e Laminados Lavrasul S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

## 2 Base de Preparação

## a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 07/MAR/25.

## b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3-e e 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 3-f e 7 – Estoques
- Nota explicativa 3-g e 12 – Imobilizado (vidas úteis)
- Notas explicativas 3-b e 20 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

## 3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

## a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

## b. Instrumentos Financeiros

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

## (ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

## (iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

## c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores

e outros débitos.

## d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

## e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

## f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão avaliados pelo custo médio de produção e/ou fabricação, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

## g. Imobilizado

## (i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICP 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

## (ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item 7º deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## h. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

i. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução é revertida através do resultado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2024	2023
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	19-a	<b>234.400.497,53</b>	<b>204.185.654,83</b>
<b>CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS</b>		<b>(182.049.638,72)</b>	<b>(182.667.797,62)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>52.350.858,81</b>	<b>21.517.857,21</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(36.049.508,06)</b>	<b>(34.472.328,28)</b>
Despesas com Vendas	19-b	(28.609.488,78)	(25.206.045,05)
Despesas Gerais e Administrativas	19-c	(13.457.759,24)	(22.028.672,75)
Equivalência Patrimonial	11	(61.856,17)	-
Outras Receitas Operacionais	19-f	6.447.105,95	13.137.337,43
Outras Despesas Operacionais	19-g	(2.367.509,82)	(374.947,91)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>12.885.954,73</b>	<b>5.226.958,64</b>
Respeitas Financeiras	19-d	16.946.147,46	12.063.341,53
Despesas Financeiras	19-e	(4.060.192,73)	(6.837.282,89)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>29.187.305,48</b>	<b>(7.728.412,43)</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda Corrente	16	(6.509.698,62)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO /PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>22.677.606,86</b>	<b>(7.728.412,43)</b>
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		10,12	(3,45)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2024	2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido /Prejuízo do Exercício	22.677.606,86	(7.728.412,43)
Ajuste do Resultado das Disponibilidades da Atividade Operacional	2.643.732,76	132.857,62
Depreciação	2.181.244,91	2.186.360,20
Baixa de Imobilizado	1.396.834,21	1.392.821,30
Demais Provisões	(222.000,00)	(278.000,00)
Equivalência Patrimonial	61.856,17	-
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(774.202,53)	(1.896.323,88)
<b>(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais</b>	<b>(20.719.948,34)</b>	<b>22.043.203,82</b>
Clientes	(20.972.240,18)	13.421.430,56
Adiantamentos a Empregados	(39.099,74)	86.793,35
Estoques	(5.649.210,12)	6.352.837,19
Tributos a Recuperar	6.046.790,53	2.175.317,13
Despesas do Exercício Seguinte	7.287,74	(16.681,94)
Depósitos Judiciais	(52.865,77)	(39.154,98)
Outros Créditos	(60.610,80)	62.662,51
<b>Acrescimo</b>		

NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação

O saldo de tributos em discussão refere-se a créditos de PIS e Cofins, os quais a Companhia formalizou pedido de ressarcimento que foi parcialmente indeferido pela RFB. A administração entrou com manifestação de inconformidade.

9 Partes Relacionadas

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:

a. Fornecedores

O valor total de fornecedores classificados no não circulante (R\$ 4.859.990,29 em 31/DEZ/24 e R\$ 4.965.009,10 em 31/DEZ/23) refere-se às compras de matéria-prima realizadas com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A. Todas as transações foram efetuadas considerando as mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de liquidação.

b. Débitos com Partes Relacionadas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Agro Pastoral Novo Horizonte S/A	15.636.935,99	19.556.935,99
<b>Total</b>	<b>15.636.935,99</b>	<b>19.556.935,99</b>

Os débitos com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A referem-se ao contrato de mútuo.

10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	31/DEZ/24		31/DEZ/23	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
<b>Depósitos Judiciais</b>				
Fiscal	3.232,17	3.232,17	3.167,78	3.167,78
DIFAL	4.116.366,47	4.116.366,47	4.116.366,47	4.116.366,47
ICMS	1.075.474,00	720.767,90	1.022.672,62	700.982,66
<b>Total</b>	<b>5.195.072,64</b>	<b>4.840.366,54</b>	<b>5.142.206,87</b>	<b>4.820.516,91</b>
<b>Provisão para Contingências</b>				
Provisão para Contingências	-	653.133,21	-	653.133,21
<b>Total</b>		<b>653.133,21</b>		<b>653.133,21</b>

Depósito Judicial DIFAL – a Companhia está discutindo a exigibilidade do ICMS DIFAL, no exercício de 2024. Para não incorrer em encargos fiscais no caso de ser reconhecida a exigibilidade do imposto a Companhia efetuou depósitos em juízo amparada em mandados de segurança, visto que a matéria está pendente de julgamento definitivo. A Administração, pelo princípio da prudência, optou em provisionar nos demonstrativos financeiros o valor depositado em Juízo. O valor está provisionado no passivo não circulante no mesmo valor.

Para o depósito judicial de ICMS há uma provisão no passivo não circulante no valor de R\$ 720.767,90 (R\$ 700.982,66 em 31/DEZ/23). A diferença é decorrente dos índices de ajustes utilizados pela Receita Estadual em confronto com o índice utilizado para atualização do depósito judicial (SELIC).

Além dos valores dos processos já reconhecidos como perda provável, inclusive com depósitos judiciais, a Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas prováveis, no montante de R\$ 4.220.365,37 para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

11 Investimentos

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA.	1.630.097,00	1.630.097,00
Outros Investimentos	300,00	300,00
Residencial Bosque dos Cedros SPE LTDA.	809.766,83	-
<b>Total</b>	<b>2.440.163,83</b>	<b>1.630.397,00</b>

O valor de R\$ 1.630.097,00 refere-se à participação na Empresa Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residenciais e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/20 e a participação da Lavrasul foi integralizada com dois terrenos de propriedade da Companhia. No exercício de 2024, a Rio Canoinhas não apresentou movimentação.

O valor de R\$ 809.766,83 refere-se à participação na Empresa Residencial Bosque dos Cedros SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residenciais e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/24 e a participação da Lavrasul foi integralizada com 1 (um) terreno de propriedade da Companhia.

Em 31/DEZ/24

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
<b>Residencial Bosque dos Cedros SPE LTDA.</b>		
Patrimônio Líquido	884.766,83	884.766,83
Capital Social Integralizado	87.162,30	87.162,30
APAC	75.000,00	-
Resultado do Exercício	(61.856,17)	(61.856,17)
Saldo Contábil na data do Investimento	871.623,00	871.623,00
Saldo do Investimento	809.766,83	-
Equivalência Patrimonial	(61.856,17)	-
<b>Participação - Controlada</b>	<b>100,000%</b>	

As normas e os procedimentos contábeis permitem que a controladora deixe de apresentar as demonstrações consolidadas.

12 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
	<b>Custo Corrigido</b>	<b>Valor Líquido</b>
Benefícios	2.950.029,13	1.542.933,09
Imobilizado em Andamento	(1.407.096,04)	1.687.593,37
Edificações	6.815.813,62	2.402.010,72
Hardwares	556.214,24	114.430,13
Softwares	145.589,70	13.012,06
Reforço/Ampliação	394.433,96	332.608,81
Ferramentas	20.138,43	10.381,94
Instalações	3.017.659,07	551.619,59
Máquinas e Equipamentos	38.571.587,99	12.008.673,51
Móveis e Utensílios	300.572,16	121.382,91
Terrenos	3.749.394,40	4.766.748,29
Intangíveis e Impletos	2.080.392,25	60.024,15
Veículos e Acessórios	1.754.968,67	627.401,61
Ajustes da Depreciação	(6.485.980,86)	6.030.995,98
<b>Total</b>	<b>60.644.560,67</b>	<b>28.251.214,02</b>

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens, conforme nota 3-g.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2024 é a seguinte:

Descrição	Em Reais					
	Saldo Líquido 31/DEZ/23	Adições	Baixas	Deprec./Amort.	Transferências	Saldo Líquido 31/DEZ/24
Benefícios	1.657.350,37	-	(9.152,94)	(105.264,34)	-	1.542.933,09
Imob em Andam.	146.605,39	401.836,92	-	(264.705,16)	-	283.737,15
Edificações	2.632.735,22	(25.84)	(25,84)	(230.698,66)	-	2.402.010,72
Hardwares	132.663,33	25.714,77	(2.451,91)	(44.027,96)	2.531,90	114.430,13
Softwares	17.892,61	1.215,00	-	(15.655,56)	-	13.012,06
Reforço/Ampliação	223.002,52	127.507,88	-	(18.301,59)	-	332.608,81
Ferramentas	11.657,42	-	-	(1.329,48)	-	10.381,94
Instalações	609.493,05	65.262,42	(4.626,17)	(140.437,45)	21.927,74	551.619,59
Máq. e Equip.	12.600.754,96	1.346.676,69	(133.231,69)	(2.046.778,04)	241.250,99	12.008.673,51
Móveis e Utensílios	110.749,95	35.886,65	(4.968,30)	(19.279,92)	(1.005,47)	121.382,91
Terrenos	4.766.748,95	-	(1.017.383,85)	-	3.749.394,40	4.766.748,29
Intangíveis e Implem.	240.097,59	-	-	(180.073,44)	-	60.024,15
Veículos e Acess.	70.967,34	625.831,70	-	(69.397,43)	-	627.401,61
Ajustes da Deprec.	(6.030.995,98)	-	(225.014,07)	(679.998,95)	-	6.485.980,86
<b>Total</b>	<b>29.251.214,02</b>	<b>12.630.392,03</b>	<b>(1.396.834,21)</b>	<b>(2.161.244,91)</b>	-	<b>28.251.214,02</b>

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2023.

13 Inatível

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/24	31/DEZ/23	31/DEZ/24	31/DEZ/23
	<b>Custo Corrigido</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>
Marcas e Patentes	6.142,33	-	6.142,33	6.142,33
Softwares	18.507,00	(18.507,00)	-	-
<b>Total</b>	<b>24.649,33</b>	<b>(18.507,00)</b>	<b>6.142,33</b>	<b>6.142,33</b>

14 Demais Provisões

O saldo desta conta está representado pelo seguinte valor:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Provisão Garantia Produtos e Assistência Técnica	1.590.000,00	1.812.000,00
<b>Total</b>	<b>1.590.000,00</b>	<b>1.812.000,00</b>

A Companhia contabilizou valor a título de provisão para garantia com base em histórico de gastos com assistência técnica.

15 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Salários e Ordenados a Pagar	861.249,31	755.478,05
Pro-Labore a Pagar	44.740,30	29.469,96
INSS a Recolher	528.265,98	440.073,85
FGTS a Recolher	172.804,67	145.783,67
Provisão para FGTS	1.696.066,82	1.526.454,86
Provisão INSS s/Férias	511.106,72	454.375,82
Provisão FGTS s/Férias	135.684,99	122.063,08
Outros	113.915,95	127.392,09
<b>Total</b>	<b>4.063.834,74</b>	<b>3.581.091,18</b>

16 Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício de 2024, a Empresa adotou o cálculo da Contribuição Social e do Imposto de Renda sobre o Lucro, aplicando as regras do regime de tributação, com base no Lucro Real Trimestral, e são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	CSLL	IRPJ
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	29.187.305,48	27.426.728,01
(I) Reserva Legal	-	1.760.577,47
(II) Adições	3.335.547,92	3.335.547,92
(III) Exclusões	(4.577.179,24)	(4.577.179,24)
(IV) Compensação Base Negativa da CSLL e Prejuízo Fiscal	(8.383.702,25)	(8.383.702,25)
(V) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	19.561.971,91	19.561.971,91
IRPJ/CSLL no Resultado do Exercício	1.760.577,47	2.934.295,79
(VI) Incentivos PAT / Projeto Cultural	-	(117.371,84)
IRPJ 10% Adicional	-	1.932.197,19
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>1.760.577,47</b>	<b>4.749.121,15</b>

17 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no país no valor de R\$ 10.936.137,77 em 31/DEZ/24 e 31/DEZ/23, composto por 2.241.011.839 ações ordinárias nominativas, em 31/DEZ/24 e 31/DEZ/23, no valor nominal de R\$ 4,88 por lote de mil ações.

18 Destinações Propostas

a. Reserva Legal

Em 31/DEZ/22 o saldo da Reserva Legal atingiu o percentual/limite de 20% do capital social.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/24 os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 2º, § 2º, da Lei nº 6.404/76, considerando o percentual de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro a seguir:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Lucro Líquido do Exercício	22.677.606,86	22.677.606,86
(I) Reserva Legal	-	-
(II) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	22.677.606,86	22.677.606,86
(III) Percentual dos Dividendos	25%	25%
(IV) Dividendos Propostos	5.669.401,73	5.669.401,73

19 Demonstração do Resultado dos Exercícios

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>289.340.178,28</b>	<b>230.432.428,98</b>
Venda de Produtos	258.080.044,64	228.500.283,24
Vendas Mercado Interno	93.179.730,60	93.947.400,82
Vendas Mercado Externo	164.900.314,04	134.552.882,42
Receita de Produtos	(24.939.880,75)	(26.248.774,15)
(I) Reduções	(1.347.884,87)	(2.727.964,33)
(II) Devoluções de Vendas	(23.591.795,88)	(23.498.809,82)
<b>Receita Líquida</b>	<b>234.400.497,53</b>	<b>204.185.654,83</b>

b. Despesas com Vendas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Comissões s/Vendas	3.668.375,80	3.713.773,22
Despesas com Exportação	5.031.359,80	4.225.442,07
Seguro s/ Transportes Vendas	342.220,61	355.991,77
Serviço de Terceiro - PJ	2.751.592,76	884.598,45
Frete e Carretes PJ - Exportação	14.303.535,51	12.089.534,40
Frete e Carretes PJ	1.362.348,57	1.858.391,44
Transporte de Cargas - Pedágio	339.141,40	452.919,79
Perdas Estimadas com Créditos de Liquid. Duvidosa	725.884,11	1.500.086,54
Outros	11.389.820,32	145.577,42
<b>Total</b>	<b>28.609.488,78</b>	<b>25.206.045,05</b>

As Comissões s/Vendas se mantiveram devido aos custos e a situação de mercado. Já as Despesas com exportação e as Despesas de Frete e Carretes PJ – Exportação, tiveram um acréscimo proporcional ao aumento das receitas de exportação.

Os pagamentos das comissões são efetuados em média 60 dias após o faturamento, de acordo com os recebimentos e o fechamento dos contratos de câmbio.

c. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Despesas com Pessoal	5.344.016,50	7.006.653,57
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	55.205,90	153.494,14
Contrib. Associações Classe	79.832,61	80.127,09
Combustíveis e Lubrificantes	42.532,74	45.437,16
Manutenção Predial	64.569,96	37.606,91
Despesas Indivisuais	478.483,45	541.859,81
Despesas de Viagem	1.139.375,29	1.111.111,11
Comunicação	155.310,29	149.493,43
Material de Escritório	24.987,49	56.999,40
Seguros	62.647,93	62.698,12
Segurança e Vigilância	415.111,93	392.705,35
Outros	846.820,93	1.187.187,17
Provisão para Contingências	1.590.000,00	6.581.499,68
Depreciações/Amortizações	163.146,98	181.761,92
Despesas de Terceiros - PF	63.366,92	65.914,38
Serviços de Terceiros - PJ	2	

Documento final gerado em 21/03/2025 08:42:47

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: d9789b502ad4652081cb115e70c1e1507a7bcae1ad23ca9644cf7c72f49cc922



#### Assinatura

**Assinado em:** 21/03/2025 08:42:53

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CPF:** 01993841938

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** a73fc01e4746dc84a76cd7e02fda5a2b



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
187.53.118.239, 172.31.41.184	<a href="#">-25.4425067,-49.2555663</a>	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 134.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.





# Demonstrações Financeiras 2024

# 51

Anos





UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

CNPJ: 75.609.123/0069-11 | SEDE: Rua João Chede, nº 3.136



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2024 foi um ano de resultados consistentes para a Unidas, apresentando crescimentos relevantes de receita e margens. Ao longo do ano, buscamos continuamente pela excelência operacional com disciplina na alocação de capital e foco em geração de valor para o acionista. Em um ano dedicado ao aumento de rentabilidade, apresentamos um crescimento de frota de 1,9%, encerrando o ano com 120,8 mil ativos. Não obstante, alcançamos um aumento de 22,7% na Receita Líquida consolidada<sup>1</sup>, totalizando R\$ 6,7 bilhões em 2024, sendo R\$ 1,9 bilhão em Aluguel de Veículos (RAC), R\$ 1,9 bilhão em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e R\$ 2,9 bilhões em Venda de Ativos. No trimestre, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 1,7 bilhão, apresentando um crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA consolidado da Companhia foi de R\$ 2,4 bilhões neste ano, sendo R\$ 648 milhões referentes ao 4T24, o que representou um crescimento de 32,5% comparado ao relatório no mesmo período do ano passado. A Margem EBITDA foi de 38,2%, 6,0 p.p. acima do apresentado no 4T23, explicado pelo acontecimento de eventos não-recorrentes, mas também de uma boa performance operacional contribuindo para o crescimento do negócio. Apesar dos resultados positivos nos negócios de locação, o Lucro Líquido foi impactado pela queda de preços de seminovos no país, afetando a depreciação dos veículos em decorrência das condições de mercado. Com isso, finalizamos o ano com um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 110 milhões. Vale ainda ressaltar que celebramos conquistas importantes em 2024. A Unidas ficou na 26ª posição da lista de marcas mais valiosas do Brasil pela Brand Finance, e foi reconhecida como a 21ª marca mais valiosa do Brasil segundo a Kantar Brandz. Fomos campeões do Prêmio das Melhores Empresas em Satisfação do Cliente na categoria Rent-a-Car, concedido pelo Instituto MESC e recebemos pela 8ª vez o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente. A Companhia, que tem mais de 4,7 mil colaboradores, também é reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil pelo ranking Great Place to Work. Ademais, tive a honra de receber o prêmio de CEO do ano, em que dedico a todos os colaboradores desta empresa. Tais realizações reafirmam que o nosso foco em excelência operacional cria valor para os nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros, construindo uma Companhia cada vez mais sólida visando garantir a perpetuidade do negócio. Somos muito gratos pela confiança depositada e estamos muito orgulhosos pelos resultados e reconhecimento que tivemos durante o ano. Seguimos confiantes e otimistas com o futuro e comprometidos com nosso propósito de simplificar a vida dos nossos clientes com soluções completas, inovação em aluguel de ativos e serviços confiáveis.

<sup>1</sup> Receita Líquida considera eliminações intercompany.

DESTAQUES 4T24

Destaque Operacional e Financeiro (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Varição (%)	2024	2023	Varição (%)
<b>Frota Total no Final do Período (Unidades)</b>	<b>120.766</b>	<b>118.466</b>	<b>1,9%</b>	<b>120.766</b>	<b>118.466</b>	<b>1,9%</b>
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.698,7</b>	<b>1.520,9</b>	<b>11,7%</b>	<b>6.686,1</b>	<b>3.960,5</b>	<b>68,8%</b>
Receita Líquida de Gestão e Terceirização de Frotas	511,7	387,2	32,2%	1.876,8	1.347,9	39,2%
Receita Líquida de Aluguel de Veículos	471,0	502,7	-6,3%	1.919,8	943,9	103,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos	716,0	631,1	13,5%	2.889,6	1.668,7	73,2%
Lucro Bruto	473,5	261,3	81,2%	1.845,7	1.079,0	71,1%
Margem Bruta (%) <sup>2</sup>	27,9%	17,2%	10,7 p.p.	27,6%	27,2%	0,4 p.p.
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>31,3</b>	<b>-88,1</b>	<b>-135,5%</b>	<b>100,6</b>	<b>101,7</b>	<b>-1,1%</b>
Margem Líquida (%) <sup>2</sup>	1,8%	-5,8%	7,6 p.p.	1,5%	2,6%	-1,1 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>-5,0</b>	<b>-19,6</b>	<b>-74,4%</b>	<b>109,7</b>	<b>125,7</b>	<b>-12,7%</b>
Margem Líquida Ajustada (%) <sup>2</sup>	-0,3%	-1,3%	1,0 p.p.	1,6%	3,2%	-1,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>648,2</b>	<b>489,3</b>	<b>32,5%</b>	<b>2.395,0</b>	<b>1.589,5</b>	<b>50,7%</b>
Margem EBITDA (%) <sup>2</sup>	38,2%	32,2%	6,0 p.p.	35,8%	40,1%	-4,3 p.p.
<b>Dívida Líquida</b>	<b>8.325,1</b>	<b>7.321,4</b>	<b>13,7%</b>	<b>8.325,1</b>	<b>7.321,4</b>	<b>13,7%</b>

<sup>1</sup> Receita Líquida considera eliminações intercompany.  
<sup>2</sup> Margem calculada sobre a receita líquida total, incluindo Locação e Venda de Ativos.  
<sup>3</sup> A composição do lucro líquido ajustado está descrita na sessão 4.7. deste documento.

DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Companhia é uma das maiores locadoras brasileiras de máquinas, equipamentos pesados e veículos leves, com mais de 50 anos de história e ampla experiência na locação e gestão de ativos, e na venda dos ativos seminovos oriundos das operações de locação. O negócio de locação se divide em duas modalidades, que visam atender as necessidades dos clientes, sejam pessoas físicas ou jurídicas, com soluções de curto, médio e longo prazos, a partir de canais diversificados de venda e atendimento. São estas a Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), que é voltada para contratos de máquinas, equipamentos pesados e veículos leves de médio e longo prazos (com prazos que chegam até oito anos de duração), e o Aluguel de Veículos (RAC) por meio da Unidas Locadora, voltada para locação de veículos leves de curto período. Somos uma locadora multimarcas de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume de frota anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante poder de negociação diferenciado, possibilitando aos nossos clientes preços competitivos e flexibilidade na escolha dos equipamentos. A venda de ativos seminovos é um negócio complementar, que tem por objetivo apoiar a renovação dos ativos após a conclusão dos contratos de locação e seus ciclos de utilização planejados. Os veículos são disponibilizados para venda em lojas e demais canais de venda, gerando caixa para renovação da frota. A seguir, estão descritas as principais atividades exercidas pela Companhia e suas controladas, por segmento, considerando o disposto acima.

**3.1 Gestão e Terceirização de Veículos Leves**  
 A unidade de negócios de gestão e terceirização de veículos leves, que atende a clientes pessoa física e jurídica, possui atuação nacional, e contratos de médio e longo prazo. A gestão e terceirização de frota contempla mais que a simples locação do ativo. A Companhia oferece aos seus clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, são disponibilizados veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans. As montadoras instaladas no Brasil constituem os principais fornecedores da Companhia. Junto a eles, são adquiridos os veículos para renovação e expansão da frota da Companhia. O extenso relacionamento com as montadoras e o volume representativo de compras permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços.

**3.2 Gestão e Terceirização de Máquinas e Equipamentos Pesados**  
 A unidade de negócio de gestão e terceirização de máquinas e equipamentos pesados tem foco nos segmentos de transporte rodoviário, agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional a clientes pessoa jurídica contemplando contratos que variam entre três e oito anos. São os principais equipamentos componentes dessa unidade: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, motoniveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicargadeiras, entre outros. Para a locação dos itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedores e pás-carregadeiras, a Companhia atua de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso permite a redução do prazo de entrega desses ativos e a exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. A Companhia acredita que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação. Além de gestão e terceirização de frotas, a Unidas Locadora oferece serviços de manutenção e gestão de operações.

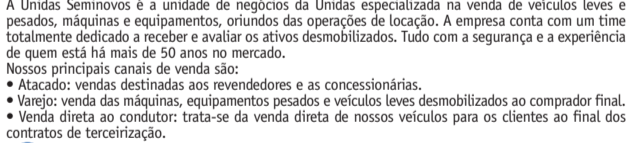
**3.3 Aluguel de Veículos (RAC)**  
 A Companhia desenvolve, através de suas subsidiárias, as atividades de aluguel de veículos de curto prazo. A Unidas Aluguel de Carros oferece seus serviços do negócio de aluguel de carros para pessoas físicas e jurídicas por meio de diferentes canais, de acordo com o perfil do cliente. As pessoas físicas são atendidas diretamente ou por meio de agências de viagem, operadores de turismo e parceiros comerciais, organizando suas vendas por meio de lojas próprias e de franquias, central de reservas 0800, publicidade online e offline, website e parceiros comerciais. Os clientes pessoa jurídica, por sua vez, são atendidos direta e indiretamente através de agências de viagem e operadoras de turismo, principalmente por meio da coordenação de esforços entre a força de vendas direta e a estrutura de venda dos franqueados.

**3.4 Seminovos**  
 A Unidas Seminovos é a unidade de negócios da Unidas especializada na venda de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos, oriundos das operações de locação. A empresa conta com um time totalmente dedicado a receber e avaliar os ativos desmobilizados. Tudo com a segurança e a experiência de quem está há mais de 50 anos no mercado. Nossos principais canais de venda são:

- Atacado: vendas destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- Varejo: venda das máquinas, equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.
- Venda direta ao condutor: trata-se da venda direta de nossos veículos para os clientes ao final dos contratos de terceirização.

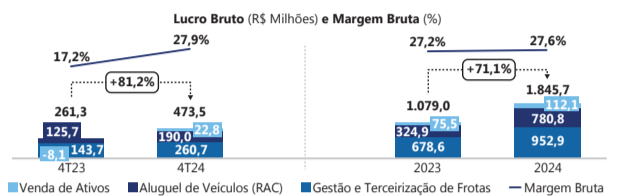
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

**4.1 Receita Líquida**  
 A Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 1.698,7 milhões no 4T24, apresentando um crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Tal crescimento é, em parte, resultado do incremento de frota operacional de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) no período com o aumento no volume de clientes, tanto no segmento para pessoas físicas (Live) quanto para pessoas jurídicas. Outro motivo responsável pelo crescimento de receita é o aumento do ticket médio dos veículos vendidos com o ganho de representatividade das vendas no varejo. Ambos compensaram a queda de receita no RAC devido à redução estratégica de frota. Em 2024, a Receita Líquida apresentou um crescimento de 68,8% em comparação a 2023, explicado tanto pela reestruturação societária do RAC que aconteceu em julho de 2023, quanto pelo aumento na receita líquida do negócio de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), alcançando R\$ 6.686,1 milhões.



**4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta**  
 No trimestre, a Companhia registrou um Lucro Bruto de R\$ 473,5 milhões, com margem de 27,9% e tendo um aumento de 81,2% em relação ao 4T23, explicado majoritariamente pela depreciação adicional acontecida em 2023 a fim de readequar o valor residual dos ativos a serem vendidos com a queda de preço no mercado de seminovos em 2024. Ao desconsiderar a depreciação adicional acontecida no 4T23 e os créditos fiscais adicionais do 4T24, citados na seção 9, o Lucro Bruto apresentaria um crescimento de 6,4%. No ano, o Lucro Bruto teve um aumento de 71,1% em relação a 2023, justificado pela reestruturação societária e pelo crescimento do segmento de GTF. Além disso, apresentou um incremento de 0,4 p.p. comparado à margem do ano anterior, ao alcançar 27,6%. Ao desconsiderar os efeitos não-recorrentes citados na seção 9 que afetam o custo e a depreciação dos ativos, a Margem Bruta de 2024 haveria apresentado uma queda de 2,5 p.p. comparado a 2023, totalizando 27,4%, justificada pelo aumento da taxa de depreciação dos veículos após a normalização do preço de veículos novos no país e, consequente, queda no preço de veículos usados.

**4.3 Despesas Operacionais**  
 No 4T24, as Despesas Operacionais tiveram uma redução de 6,0% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 153,7 milhões, a qual é explicada pela reavaliação do valor contábil da frota em estoque (impairment) realizado no 4T23, que quando desconsiderada levaria a um aumento de 18,1% na cifra. Tal aumento é justificado, principalmente, pelo crescimento de lojas de seminovos ao longo do ano de 2024. As Despesas Operacionais apresentaram um aumento de 125,4% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 603,6 milhões em 2024. O crescimento das despesas é explicado majoritariamente pela reestruturação societária do RAC que aconteceu no 3T23. Quando analisado considerando os 12 meses de despesas administrativas do RAC em 2023 e desconsiderando os eventos não-recorrentes citados na seção 9, o aumento seria de 23,9%.



**4.4 EBITDA e Margem EBITDA**  
 No 4T24, o indicador apresentou um crescimento de 32,5% em relação ao mesmo período do ano passado, explicado principalmente pelo crescimento de receita do segmento de GTF, mas também pela retomada de margem bruta do segmento de seminovos, que juntos compensaram a perda de EBITDA ocasionada pela queda da taxa de ocupação do RAC em relação ao 4T23. Ao desconsiderar os efeitos não-recorrentes ocorridos em ambos os períodos, o EBITDA apresentaria um crescimento de 22,2%, totalizando R\$ 628,4 milhões, e a Margem EBITDA teria um incremento de 3,2 p.p. em relação ao 4T23. Este ano, o EBITDA Consolidado atingiu um montante de R\$ 2.395,0 milhões, um crescimento de 50,7% em relação ao indicador apresentado no ano passado. Tal aumento é explicado, principalmente, pela reestruturação societária do RAC que aconteceu a partir de julho de 2023, assim como pelo acontecimento de eventos não-recorrentes e pelo bom desempenho do segmento de Gestão e Terceirização de Frotas. Ao analisar o EBITDA Consolidado ajustado por eventos não-recorrentes e considerando o resultado do RAC do primeiro semestre de 2023, a Companhia anunciaria um aumento de 21,4% em relação a 2023, ao alcançar R\$ 2.381,8 milhões. O incremento é explicado pelo crescimento do resultado em todos os segmentos de negócio, compensado pela queda no EBITDA de seminovos, com a expansão de lojas ao longo do ano, que ainda estão em constituição de rentabilidade.

Despesa (receita) operacional (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Varição (%)	2024	2023	Varição (%)
Vendas	(74,7)	(71,4)	4,5%	(292,7)	(141,1)	107,4%
Administrativas e gerais	(83,5)	(92,3)	-9,5%	(322,0)	(188,1)	71,2%
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	4,5	0,2	1.773,1%	11,1	61,5	-81,9%
<b>Total</b>	<b>(153,7)</b>	<b>(163,5)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(603,6)</b>	<b>(267,7)</b>	<b>125,4%</b>

EBITDA (R\$ milhões)	4T24	4T23	Varição (%)	2024	2023	Varição (%)
(+) Lucro Líquido do período	31,3	(88,1)	-135,5%	100,6	101,7	-1,1%
(+) Resultado financeiro líquido	304,9	242,9	25,5%	1.116,8	681,1	64,0%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(16,4)	(57,0)	-71,2%	24,7	28,4	-12,8%
(-) Depreciação e amortização	328,4	391,5	-16,1%	1.152,9	778,3	48,1%
<b>Total</b>	<b>648,2</b>	<b>489,3</b>	<b>32,5%</b>	<b>2.395,0</b>	<b>1.589,5</b>	<b>50,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38,2%</b>	<b>32,2%</b>	<b>6,0 p.p.</b>	<b>35,8%</b>	<b>40,1%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>

**4.5 EBIT e Margem EBIT**  
 O EBIT Consolidado variou positivamente em 227,0% em relação ao 4T23, explicado pelos acontecimentos da reavaliação do valor contábil da frota em estoque (impairment) e da depreciação adicional em 2023 com objetivo de realinhar o saldo residual dos ativos com a situação do setor de seminovos. Ao desconsiderar os efeitos não-recorrentes citados na seção 9, o EBIT haveria apresentado um crescimento de 4,2%. Em 2024, o indicador totalizou R\$ 1.242,1 milhões, apresentando um crescimento de 53,1% em relação a 2023, majoritariamente explicado pela reestruturação societária do RAC e pelo acontecimento de eventos não-recorrentes. Isso porque, ao considerar o resultado do RAC nos primeiros seis meses de 2023 e desconsiderar tais eventos, o indicador apresentaria um incremento de 8,9%, somando R\$ 1.229,0 milhões em 2024, abaixo do aumento de EBITDA no período. O crescimento inferior do EBIT em relação ao EBITDA é explicado pelo aumento da taxa de depreciação dos veículos leves a fim de se adequar à nova realidade do mercado de venda de ativos seminovos.

EBIT (R\$ milhões)	4T24	4T23	Varição (%)	2024	2023	Varição (%)
(+) Lucro Líquido do período	31,3	(88,1)	n.a.	100,6	101,7	-1,1%
(+) Resultado financeiro líquido	304,9	242,9	25,5%	1.116,8	681,1	64,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	-16,4	-57,0	-71,2%	24,7	28,4	-12,8%
<b>Total</b>	<b>319,8</b>	<b>97,8</b>	<b>227,0%</b>	<b>1.242,1</b>	<b>811,2</b>	<b>53,1%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>18,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>12,4 p.p.</b>	<b>18,6%</b>	<b>20,5%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>

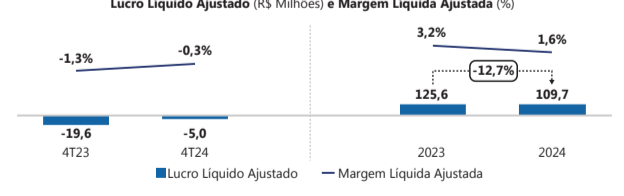
**4.6 Resultado Financeiro**  
 O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 304,9 milhões no 4T24, apresentando um aumento de 25,5% em comparação ao 4T23, explicado pelos investimentos realizados no período que, por conseguinte, levaram ao aumento da dívida líquida, tal qual foi compensado parcialmente pela queda do custo médio da dívida no período. Em 2024, após a reestruturação societária do RAC, o aumento do resultado financeiro líquido foi de 64,0% em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 1.116,8 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Varição (%)	2024	2023	Varição (%)
Receitas financeiras	81,3	67,5	20,4%	270,8	152,8	77,3%
Despesas financeiras	(386,2)	(310,4)	24,4%	(1.387,6)	(833,9)	66,4%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(304,9)</b>	<b>(242,9)</b>	<b>25,5%</b>	<b>(1.116,8)</b>	<b>(681,1)</b>	<b>64,0%</b>

**4.7 Lucro Líquido, Lucro Líquido Ajustado, Margem Líquida e Margem Líquida Ajustada**  
 Apesar do crescimento da Margem EBITDA, no 4T24, a Companhia registrou um resultado negativo de R\$ 5,0 milhões, decorrentes da reversão do efeito não-recorrente reportado no trimestre, o qual impactou positivamente o resultado do RAC. O resultado negativo do trimestre demonstra o efeito do aumento da taxa de depreciação dos veículos sobre o resultado da Companhia, assim como é resultado do crescimento das despesas financeiras com o aumento da dívida líquida. Em 2024, o Lucro Líquido Ajustado alcançou R\$ 109,7 milhões, uma redução de 12,7% em relação ao apresentado em 2023, justificada pelos motivos citados acima.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T24	4T23	Varição (%)	2024	2023	Varição (%)
(=) Lucro Líquido Contábil	31,3	(88,1)	-135,5%	100,6	101,7	-1,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes	(16,4)	(57,0)	-71,2%	24,7	28,4	-12,8%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,1)	(0,0)	137,4%	(0,2)	(6,4)	-96,2%
(+) Efeitos não-recorrentes <sup>1</sup>	(19,8)	125,5	-115,8%	(15,4)	2,0	-873,7%
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(5,0)</b>	<b>(19,6)</b>	<b>-74,5%</b>	<b>109,7</b>	<b>125,7</b>	<b>-12,7%</b>

<sup>1</sup> O acontecimento de efeitos não-recorrentes no 4T23 (R\$ 190,2 milhões) afetaram positivamente o EBT de Locações. Por conseguinte, haveria um pagamento de R\$ 64,7 milhões de impostos de renda e contribuição social, os quais foram reconstituídos no resultado dos negócios de locação. Sendo assim, considera-se 34% de Imposto de Renda sobre eventos não-recorrentes que afetam positivamente o resultado quando desconsiderados.

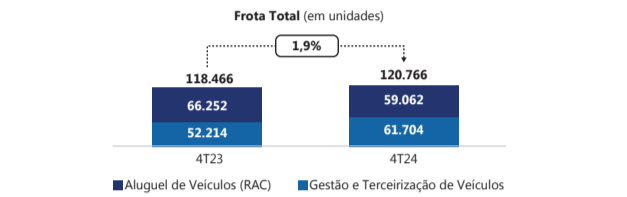


**4.8 Investimentos**  
 No 4T24, a Companhia investiu R\$ 1.497 milhões, sendo R\$ 1.434 milhões em renovação e expansão da frota e R\$ 63 milhões em melhorias e reformas de lojas de seminovos, desenvolvimento de sistemas de informação, projetos de digitalização e outros ativos imobilizados. Em 2024, a Unidas investiu R\$ 4.548 milhões, sendo R\$ 4.360 milhões em frota.

A queda de 3,7% em relação ao valor investido em 2023 é justificada pela diminuição na taxa de renovação de veículos leves, com foco em rentabilidade ao invés do crescimento de frota operacional.



**4.9 Frota**  
 A Frota totalizou 120.766 ativos, apresentando um crescimento de 1,9% no 4T24 em relação ao 4T23. O incremento de frota é explicado pela evolução do segmento de GTF (18,2%), que compensou a redução estratégica de 10,9% da frota do RAC. A Companhia focou seus investimentos no segmento de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), em busca de melhores retornos sobre o capital investido, compensando a redução estratégica de frota em Aluguel de Veículos (RAC).



**4.10 Dívida Líquida**  
 A dívida líquida da companhia encerrou o 4T24 em R\$ 8,3 bilhões, um aumento de 13,7% em relação ao 4T23, devido principalmente ao investimento em renovação e expansão de frota, assim como pelo aumento do resultado financeiro do período.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Varição (%)
(+) Dívidas de Curto Prazo	1.519,9	698,0	117,8%
(+) Dívidas de Longo Prazo			

→ continuação

Unidas Locações e Serviços S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

7.4 Meio Ambiente

Concluímos no último trimestre o inventário de emissões de escopo 3, referentes às emissões indiretas da cadeia de valor, completando assim o inventário de gases de efeito estufa dos escopos 1, 2 e 3 do ano-base 2023. Como demonstração prática desse compromisso, iniciamos a transição para fontes de energia renovável, com a instalação de painéis solares em uma loja Rent-a-Car em Ribeirão Preto e a aquisição de energia proveniente do mercado livre para nosso escritório em Curitiba. Esses investimentos representam um passo importante em direção à descarbonização de nossas operações e à construção de um futuro mais sustentável.

Em relação à qualidade do ar, através do Programa Despoluir, finalizamos a avaliação em seis de nossas operações de frota pesadas (cana-de-açúcar e silvicultura), em que os resultados confirmaram a conformidade com a legislação ambiental brasileira.

Avançamos, ainda, na implementação de práticas mais sustentáveis, por exemplo alcançando a marca de 29% das lojas de Rent-a-Car com lavagem a seco, reduzindo o consumo de água. Esse resultado demonstra nosso compromisso com práticas sustentáveis e com a redução do impacto ambiental de nossas operações.

7.5 Social: Segurança, Saúde e Bem-estar

Alinhada à nossa estratégia ESG, intensificamos nossas ações na área de saúde e do bem-estar em prol dos colaboradores. A Trilha de Saúde Mental, com atividades como acupuntura, mindfulness e pilates, promoveu a conscientização sobre a importância do cuidado mental.

Paralelamente, realizamos no ano duas edições do Programa de Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar que alcançou colaboradores dos escritórios, operações Fleet, lojas de seminários e lojas Rent-a-Car, proporcionando qualidade de vida para nosso time através de incentivos à realização de esportes e perda de peso. Havendo, por exemplo, a implementação de ginástica laboral no formato online e presencial para os colaboradores.

A Companhia estimulou ao longo do ano a prática de atividades físicas, promovendo corridas e eventos esportivos internos. Em dezembro, a Unidade de Mirante do Paranapanema (UCP) realizou uma caminhada para celebrar o encerramento da safra, reunindo mais de 200 colaboradores e familiares em um momento de confraternização e bem-estar.

Durante esse trimestre, em alinhamento com as campanhas de conscientização sobre o câncer de mama e prevenção ao câncer de próstata, realizamos palestras e ações educativas, além de apoiar iniciativas externas.

Outro resultado importante das operações de Gestão de Frotas foi a redução de 43% dos acidentes com afastamento em comparação ao ano anterior. Campanhas direcionadas aos temas: prevenção a acidentes, bloqueio de energias, fadiga ao volante e proteção às mãos, contribuíram para atingirmos essa redução.

Para fortalecer ainda mais a segurança, o Treinamento de Direção Segura lançou em seus dois primeiros módulos mais de 1.600 condutores treinados nos segmentos de Gestão de Frotas, Rent-a-Car e venda de seminários, demonstrando o nosso compromisso com a segurança em todas as etapas de nossas operações.

7.6 Social: Diversidade e inclusão

Em 2024, a Unidas avançou na promoção da diversidade e inclusão, com foco no engajamento dos colaboradores e na criação de um ambiente de trabalho mais plural e equitativo.

Realizamos o nosso Dia de Diversidade com o objetivo de mensurar a diversidade presente na nossa empresa e fornecer dados para a criação de planos de ação eficazes e alinhados às necessidades do nosso negócio. Paralelamente, as atividades do Comitê de Mentoria em Diversidade e Inclusão, iniciado em abril de 2024, foram finalizadas. Composto por membros das áreas de Gente, Compliance e ESG, o comitê promoveu 18 encontros, incluindo palestras com especialistas externos, e resultou em 13 ações estratégicas para este ano.

Ainda em 2024, o programa "Unidas com Elas", selecionou mulheres para uma jornada de capacitação intensiva, combinando teoria e prática, com o objetivo de integrá-las às nossas operações de transporte de cana-de-açúcar. As atividades tiveram início em janeiro de 2025, abrindo portas para novas oportunidades de carreira. Ademais, realizamos a celebração ao Dia da Consciência Negra, promovendo uma palestra com o tema "Potência da Pluralidade: Negritude" que contou com a participação de 190 pessoas.

7.7 Social: Apoio às Comunidades

Desde 2023, a Unidas é signatária do "Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras", demonstrando seu compromisso com a proteção da infância. A Companhia tem realizado diversas ações de conscientização e mobilização interna, com o apoio de uma rede de multiplicadores.

Em 2024, a Unidas participou ativamente do 18º Encontro Anual da Childhood Brasil que reuniu aproximadamente 500 representantes das empresas, entidades associativas setoriais e sindicais, governos e organizações da sociedade civil, sendo reconhecida por suas contribuições, atuação e cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Programa. Esse reconhecimento reforça nosso compromisso com a prevenção da exploração sexual infantil e demonstra nosso alinhamento com os princípios de responsabilidade social.

A Unidas ampliou seu compromisso com a responsabilidade social apoiando campanhas importantes no ano, tais como: as arrecadações e iniciativas devido à tragédia no Rio Grande do Sul; a arrecadação de lenços para o Instituto Quimioterapia e Beleza (IQEB) beneficiando mulheres em tratamento contra o câncer; o "Natal Solidário da Unidas" em parceria com 14 instituições beneficiando mais de 400 crianças, adolescentes e idosos; o projeto "Horta Educa", que promove a educação ambiental e a alimentação saudável para 230 crianças. Esses resultados demonstram o engajamento da Unidas com a comunidade e o impacto positivo de nossas ações.

Por fim, concluindo as ações em parceria com o SEST SENAT iniciado em abril de 2024, o Projeto Motoristas Série A, nas operações de transporte de cana-de-açúcar, teve como objetivo avaliar e cumprir os motoristas baseados na especialização profissional. O projeto foi agraciado com o Prêmio Senatran 2024, que reconhece trabalhos voltados à segurança no trânsito.

8 AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM nº 23/21, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores independentes para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores.

Os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., realizaram os serviços de revisão das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2024 e auditoria das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, assim como relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

9 EVENTOS NÃO RECORRENTES

A fim de garantir a melhor comparabilidade dos resultados do atual trimestre e acumulados nos 12 meses de 2024 com os números do ano anterior, excluímos neste relatório os impactos dos eventos não recorrentes em ambos os períodos. No atual período, houve o acontecimento de créditos fiscais adicionais do RAC, impactando positivamente o EBIT em R\$ 19,8 milhões no 4T24. No ano de 2023 e de 2024, houve o acontecimento de outros eventos não recorrentes citados abaixo para fins de comparação entre períodos.

Eventos não recorrentes (R\$ milhões)	Impacto em EBITDA e EBIT				
	4T23	2023	4T24	2024	
Reavaliação do valor contábil da frota (Impairment)	GTF Leves	-2,4	-2,4	-	-
	RAC	-22,6	-22,6	-	-
Depreciação adicional sobre os ativos da frota	GTF Leves	-82,8	-82,8	-	-
	RAC	-82,4	-82,4	-	-
Créditos fiscais adicionais	GTF Leves	-	+38,7	-	-
	RAC	-	+23,1	+19,8	+19,8
Ajuste de preço decorrente do acordo de aquisição da Unidas RAC	RAC	-	+61,8	-	-
Perdas decorrentes das enchentes no RS	GTF Leves	-	-	-	-1,7
	RAC	-	-	-	-3,3
Custos extraordinários para fechamento de lojas	RAC	-	-	-	-1,6
<b>Total</b>		<b>-190,2</b>	<b>-66,7</b>	<b>+19,8</b>	<b>+13,2</b>

10 GLOSSÁRIO

CAPEX: Investimento de capital (Capital Expenditure).  
 ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO: Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

EBIT: O cálculo do EBIT é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

EBITDA: O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

GEE: Gases de efeito estufa. O inventário de GEE é uma forma de identificar, mapear e quantificar as fontes de emissão de determinada atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado e país. Todos os dados sobre as emissões desses gases são monitorados e registrados.

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis.

LUCRO BRUTO: Corresponde à receita operacional líquida, menos os custos de locação e venda de veículos.

LUCRO AJUSTADO: Lucro Líquido Ajustado é calculado por meio da soma entre o Lucro Líquido Contábil e o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e correntes subtraído do Imposto de Renda e Contribuição social pagos.

MARGEM EBIT: A Margem EBIT é calculada por meio da divisão do EBIT pela receita operacional líquida.

MARGEM EBITDA: A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

RECEITA DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Corresponde à receita líquida de aluguel de veículos, dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos.

RENT A CAR (RAC): Locação de Veículos de Curto Prazo.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.854.707	1.492.100	3.341.794	2.366.999	Fornecedores	15	595.436	888.216	1.421.249	1.982.007
Instrumentos financeiros derivativos	5,4	-	2.744	18.470	49.971	Risco sacado	15,1	61.607	11.841	144.286	86.468
Contas a receber	7	431.939	374.557	870.566	780.764	Empréstimos e financiamentos	16	109.001	70.550	123.221	113.997
Estoques		6.080	-	6.080	-	Debêntures e notas comerciais	17	1.011.937	491.808	1.396.651	583.990
Ativos destinados à venda	8	105.825	76.153	582.839	418.533	Instrumentos financeiros derivativos	5,4	74.417	54.905	106.546	87.063
Impostos a recuperar	9	65.225	88.483	170.992	175.066	Arrendamentos	18	5.220	1.953	91.688	65.521
Despesas antecipadas		26.357	19.876	34.640	30.393	Salários e encargos a pagar	19	48.984	37.340	92.378	62.288
Mútuos com partes relacionadas	10,2	-	7.537	-	-	Obrigações tributárias		15.896	18.067	21.075	22.224
Outras contas a receber	11	68.221	72.813	141.726	93.526	Adiantamentos de clientes		31.330	23.066	51.832	34.627
		2.558.354	2.134.263	5.167.107	3.915.252	Receita diferida		2.609	-	59.257	55.007
						Outras contas a pagar		1.956.437	1.597.746	3.563.449	3.119.942
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Instrumentos financeiros derivativos	5,4	284.358	-	442.259	-	Empréstimos e financiamentos	16	2.459.947	2.255.975	3.714.602	3.234.419
Contas a receber	7	12.076	2.567	12.076	2.569	Debêntures e notas comerciais	17	3.920.965	2.771.507	6.691.076	5.543.195
Outras contas a receber	11	68	71	1.710	1.959	Instrumentos financeiros derivativos	5,4	95.545	59.002	95.545	175.678
Depósitos judiciais	20	21.351	25.307	23.103	25.516	Arrendamentos	18	13.966	9.359	168.585	132.617
Investimentos	12,1	2.134.614	1.782.872	-	-	Provisão para riscos	20	11.742	16.886	17.001	20.153
Imobilizado	13	5.926.643	5.146.658	11.069.190	10.703.896	Impostos diferidos	21,2	168.587	142.571	382.012	352.898
Intangível	14	145.358	110.064	372.458	276.046	Provisão para passivo a descoberto	12,1	-	2.420	-	-
		8.524.468	7.067.539	11.920.796	11.009.986	Juros sobre capital próprio a pagar	22,4	77.929	23.929	77.929	23.929
								6.748.681	5.281.649	11.146.750	9.482.889
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	22,1	2.315.556	2.315.556	2.315.556	2.315.556
						Reserva de capital	22,2	10.325	10.325	10.325	10.325
						Reserva de lucros	22,3	58.525	11.963	58.525	11.963
						Ajustes de avaliação patrimonial	22,5	(6.702)	(15.437)	(6.702)	(15.437)
								2.377.704	2.322.407	2.377.704	2.322.407
								11.082.822	9.201.802	17.087.903	14.925.238
<b>Total do ativo</b>		<b>11.082.822</b>	<b>9.201.802</b>	<b>17.087.903</b>	<b>14.925.238</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>11.082.822</b>	<b>9.201.802</b>	<b>17.087.903</b>	<b>14.925.238</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	Nota explicativa	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros/(prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Programa de investimento	Reserva legal			
Integralização de capital		890.405	-	2.662	6.879	128.848	-	1.028.794
Programa de investimento - opção de compra de ações		1.425.151	-	-	-	-	-	1.425.151
Transações de capital advindas da incorporação		-	-	1.652	-	-	-	1.652
Pagamento de dividendos		-	7.088	-	-	-	-	(7.088)
Lucro do exercício		-	-	-	-	(128.848)	-	(128.848)
Hedge accounting - fluxo de caixa		-	-	-	-	-	101.685	101.685
Imposto de renda e contribuição social diferido - hedge accounting		-	-	-	-	-	16.789	16.789
Destinação do lucro líquido do exercício:		-	-	-	-	-	(5.708)	(5.708)
Dividendos intercalares		-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)
Juros sobre capital próprio e intercalares		-	-	-	-	-	(57.678)	(57.678)
Constituição da reserva legal		-	-	-	5.084	-	(5.084)	-
Absorção da distribuição de dividendos intercalares		-	(1.077)	-	-	-	1.077	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>2.315.556</b>	<b>6.011</b>	<b>4.314</b>	<b>11.963</b>	<b>-</b>	<b>(15.437)</b>	<b>2.322.407</b>
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	100.562	100.562
Hedge accounting - fluxo de caixa		22,5	-	-	-	-	-	22,5
Imposto de renda e contribuição social diferido - hedge accounting		22,5	-	-	-	-	-	45,0
Destinação do lucro líquido do exercício:		-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(54.000)	(54.000)
Constituição da reserva legal		-	-	-	5.028	-	(5.028)	-
Constituição da reserva de reforço do capital de giro		-	-	-	-	41.534	(41.534)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>2.315.556</b>	<b>6.011</b>	<b>4.314</b>	<b>16.991</b>	<b>41.534</b>	<b>(6.702)</b>	<b>2.377.704</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa de atividades operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Caixa aplicado nas atividades operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		122.077	153.582	125.348	130.105	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	5,2	(799.597)	(384.571)	(1.292.064)	(601.787)
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o fluxo de caixa		-	-	-	-	Juros pagos sobre arrendamentos		(965)	(1.015)	(19.729)	(7.714)
Depreciação e amortização	13,2	562.041	439.479	1.152.879	778.243	Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(103)	(5.945)
Ajuste ao valor recuperável de ativos		-	2.434	-	25.061	Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		(908.365)	(620.324)	(725.563)	(1.011.560)
Perda de créditos esperados de contas a receber e reembolsáveis	7 e 11	14.488	18.202	52.432	46.109	Fluxo de caixa das atividades de investimento		-	-	-	-
Provisão para contingências	19	358	2.188	2.348	5.138	Pagamento do ajuste de preço (aquisição da Unidas Locadora S.A.)		-	-	-	(317.852)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

★ continuação

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unidas Locações e Serviços S.A. ("Companhia" ou "Unidas"), anteriormente denominada Ouro Verde Locação e Serviço S.A., é uma sociedade anônima, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria "A", sediada em Curitiba - Paraná.

Em 8 de julho de 2019, foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Cedar"), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc. A Companhia tem por objeto a locação de máquinas, equipamentos pesados, veículos leves e a terceirização de frota. Além de atender todas as regiões do território nacional por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes de veículos, máquinas e equipamentos brasileiros e internacionais. Também faz parte dos negócios da Companhia renovar constantemente sua frota, alienando veículos no final de suas vidas úteis econômicas para substituí-los por veículos novos.

Em 1º de outubro de 2022, o acionista controlador da Companhia, Fundo Cedar, concluiu a aquisição da totalidade das ações da Unidas Locadora S.A., sociedade detentora dos ativos de RAC ("rent a car") e seminovos desinvestidos da Unidas S.A., incluindo a marca Unidas e suas submarcas. Após essa aquisição, foi criado o Grupo Unidas, que passou a atuar em dois segmentos de negócio: Gestão e Terceirização de Frota (GTF) e Aluguel de Veículos (RAC).

Em 24 de abril de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia teve a sua razão social alterada de Ouro Verde Locação e Serviços S.A. para Unidas Locações e Serviços S.A.

## 1.1. Reorganização societária

Em 1º de julho de 2023, foi concluído o processo de reorganização societária entre a Companhia e a Unidas Locadora S.A. ("Unidas Locadora" ou "Locadora"), sociedade ligada e pertencente ao mesmo grupo econômico, com o objetivo de aumentar as sinergias entre as duas sociedades, reforçando os negócios de aluguel de veículos leves e terceirização de frota.

A transação foi concluída mediante contribuição da totalidade das ações representativas do capital social da Unidas Locadora pelo único acionista Fundo Cedar.

Essa transação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de acordo com os seguintes termos e condições:

(i) O capital da Companhia foi aumentado em R\$1.425.151, passando de R\$890.405 para R\$2.315.556, mediante a emissão de 889.910.883 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que conferiam ao seu titular os mesmos direitos e prerrogativas das ações ordinárias atualmente existentes, nos termos do artigo 170 da Lei das S.A. Em razão do aumento de capital ora aprovado, o capital social da Companhia passou a ser composto por 1.458.675.998 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

(ii) A subscrição e integralização de todas as ações ordinárias emitidas foi efetuada pelo único acionista Fundo Cedar, sendo o montante total de R\$1.425.151, integralizado mediante a contribuição à Companhia de 2.560.253.374 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Unidas Locadora.

(iii) As ações ordinárias da Unidas Locadora S.A. ora contribuídas à Companhia foram avaliadas, nos termos do artigo 8º da Lei das Sociedades por Ações, por Meden Consultoria Empresarial Ltda. ("Empresa Especializada"), a qual elaborou o laudo de avaliação do Patrimônio Líquido Contábil apurado por meio dos livros contábeis da Unidas Locadora de 31 de maio de 2023, com acervo líquido contábil no valor de R\$1.425.151.

A seguir apresentamos o quadro demonstrativo do acervo líquido contábil ajustado da Unidas Locadora S.A. em 1º de julho de 2023, que teve por objetivo suportar a reestruturação societária:

	01/07/2023		01/07/2023
<b>Ativo</b>		<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.088.364	Fornecedores	558.064
Instrumentos financeiros derivativos	22.493	Empréstimos, financiamentos e debêntures	110.491
Contas a receber	327.360	Passivo de arrendamento	60.976
Veículos em desativação para renovação de frota	385.343	Instrumentos financeiros derivativos	36.594
Impostos a recuperar	16.722	Salários e encargos a pagar	25.239
Despesas antecipadas	32.906	Obrigações tributárias	4.599
Partes relacionadas	876	Partes relacionadas	1.853
	<u>1.874.064</u>	Recursos de contraprestação a pagar e outros	44.119
			<u>416.232</u>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Contas a receber	89	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.515.449
Despesas antecipadas	776	Instrumentos financeiros derivativos	113.067
Imobilizado	4.476.719	Passivo de arrendamento	88.238
Ativo de direito de uso	137.098	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	317
Intangível	122.587	Impostos diferidos	202.902
	<u>4.737.269</u>		<u>3.919.973</u>
		<b>Patrimônio líquido (a)</b>	
		Capital social	1.039.951
		Reserva de capital	200.985
		Reserva de lucros	7.735
		Reserva especial de ágio	165.830
		Lucros acumulados	18.692
			<u>1.433.193</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>6.611.333</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u>6.611.333</u>

(a) A diferença entre o acervo líquido do laudo de avaliação do Patrimônio Líquido Contábil apurado por meio dos livros contábeis da Unidas Locadora de 31 de maio de 2023 para o saldo contábil em 1º de julho de 2023 foi apropriado à rubrica de "Reserva de capital".

## 1.2. Medida provisória nº 1.175/2023 - Incentivos concedidos à Indústria Automotiva

Em 5 de junho de 2023 o Governo Federal anunciou, por meio da Medida Provisória nº 1.175/2023, um programa que concede incentivos à indústria automotiva para fomentar a demanda por carros através da concessão de descontos, de R\$2 a R\$8, voltados inicialmente para pessoas físicas, em carros com preço até R\$120 financiados por créditos tributários concedidos às montadoras. A redução nos preços dos carros novos impactou nos preços de carros seminovos e, mesmo após o fim da medida provisória, o preço dos veículos se manteve em queda.

Deste modo, a Administração observou a necessidade de redução dos preços praticados para venda de parte dos carros desativados após o uso nas operações de aluguel e reconheceu no resultado do quarto trimestre de 2023 um impacto negativo de R\$85.241 e R\$190.270, no Individual e no Consolidado, respectivamente, antes dos impostos, sendo R\$82.807 e R\$165.160 de depreciação adicional da frota, no Individual e no Consolidado, respectivamente, e R\$2.434 e R\$25.110 de ajuste ao valor recuperável de veículos em desativação para renovação de frota, no Individual e no Consolidado, respectivamente. O efeito negativo representou cerca de 1,8% do valor da frota consolidada ao final do exercício.

## 1.3. Enchentes no estado do Rio Grande do Sul

No início de maio, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou fortes chuvas que resultaram em inundações em várias cidades. Apesar desse cenário climático adverso, a Unidas manteve-se totalmente operacional, garantindo plena disponibilidade em seus diversos canais de atendimento ao cliente. Este evento climático não gerou impactos significativos nos ativos imobilizados da empresa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as perdas totalizaram R\$5.009, sendo R\$1.689 atribuídos à Unidas Locações e Serviços S.A. e R\$3.320 à Unidas Locadora S.A.

## 2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada exercício de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2025.

## 2.2. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

A Companhia consolida as empresas sobre as quais detém o controle. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora e das subsidiárias, sediadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em subsidiárias pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos quando negativos são reclassificados para conta apropriada no passivo, sendo denominado "Provisão para passivo a descoberto". Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do consolidado segue as premissas de agrupamento da Controladora.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com as políticas adotadas pelo Grupo. As controladas, diretas e indiretas, da Companhia estão sumarizadas a seguir:

	Porcentagem de participação		
	2024	2023	
Unidas Valoriza Ltda.	Direto	100%	100%
Unidas Locadora S.A.	Direto	100%	100%
Unidas Locadora Franquias Ltda.	Indireto	100%	100%
Unidas Valoriza Ltda. - Subsidiária integral que atua no segmento de comércio e varejo de veículos usados e possui sede na cidade de Curitiba, estado do Paraná.			
Unidas Locadora S.A. - Subsidiária integral que atua no segmento de gestão de frotas e RAC e possui sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.			
Unidas Locadora Franquias Ltda. - Subsidiária integral que conduz o negócio de franquias no Brasil e possui sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.			

## 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Companhia, e, também, a moeda de apresentação.

## 2.4. Conversão para a moeda de apresentação

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e instrumentos financeiros derivativos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

## 2.5. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), elaborada nos termos do CPC 09, é requerida pela legislação societária e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, ela está sendo apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 2.6. Pronunciamentos novos ou revisados em 2023

Desde 1º de janeiro de 2024, foram emitidas e entraram em vigor as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas.

Pronunciamento	Descrição
Alterações ao IAS 1/CPC 26 (R1): Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	Especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante nas demonstrações financeiras. As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de venda, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
Alteração ao IAS 7/CPC 03 (R2) - Acordos de financiamento de fornecedores	Visa dar maior transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e os seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez das empresas. As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado - Resolução CVM 199	Visa elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras. A resolução entrou em vigor no dia 1º de março de 2024 e as alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou impactos significativos quando da adoção dessas novas normas, alterações e interpretações de normas.

## 2.7. Pronunciamentos novos ou revisados e que ainda não foram adotados pela Companhia

As mudanças nas IFRSs a seguir foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no período destas demonstrações financeiras. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo CPC.

Pronunciamento	Descrição
Alterações aos IFRS 7 e 9 - Instrumentos Financeiros	Visam esclarecer e aprimorar os requisitos contábeis, respondendo a feedbacks da Revisão Pós-implementação de 2022. Entre as principais mudanças estão: esclarecimento de como avaliar fluxos de caixa contratuais de empréstimos com características ESG, evitando divergências na prática; definição da data correta para deixar de reconhecer ativos ou passivos financeiros em transferências eletrônicas e introduz uma opção de política contábil para reconhecimento antecipado de passivos, sob critérios específicos; aumento da transparência sobre investimentos em instrumentos de capital próprio e instrumentos financeiros com características contingentes, como metas ESG. As alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS 18 - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 estabelece novas regras para a apresentação das demonstrações financeiras, exigindo que receitas e despesas sejam classificadas em cinco categorias (operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas), com foco em maior clareza e detalhamento. A norma também requer a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração e ajustes na agregação de informações financeiras. Além disso, altera o IAS 7, modificando o ponto de partida para calcular fluxos de caixa operacionais e eliminando a opcionalidade na classificação de juros e dividendos. O IFRS 18 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva.

A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação destes pronunciamentos e está analisando os possíveis impactos em suas demonstrações financeiras.

## 2.8. Reclassificação de saldos comparativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração revisou a classificação de determinados saldos em suas demonstrações dos resultados e demonstrações do valor adicionado. Essas adequações visaram a harmonização da divulgação da Companhia com as de sua controlada Unidas Locadora S.A. para fins de consolidação. Dessa forma, conforme CPC 26 de Apresentação das Demonstrações Contábeis, item 41, para fins de comparabilidade a Companhia realizou a reclassificação dos seguintes saldos contábeis de 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	Saldo originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo originalmente apresentado	Reclassificação
Receita operacional líquida	1.990.956	-	3.960.512	-
Custos	(1.240.268)	-	(2.881.536)	-
Lucro bruto	750.688	-	1.078.976	-
Despesas operacionais:				
Despesas com vendas	(19.491)	-	(141.116)	-
Despesas gerais e administrativas	(81.671)	-	(188.083)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(776)	-	61.468	-
Resultado da equivalência patrimonial	(54.815)	-	-	-
Lucro antes do resultado financeiro	593.935	-	811.245	-
Receitas financeiras (a) (b) (c)	163.997	(61.654)	102.343	221.146
Despesas financeiras (a) (b) (c)	(604.350)	61.654	(542.696)	(902.286)
Resultado financeiro, líquido	(440.353)	-	(440.353)	(681.140)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	153.582	-	153.582	130.105
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(51.897)	-	(51.897)	(28.420)
Lucro líquido do período	101.685	-	101.685	101.685

(a) O saldo de receitas com variação cambial sobre empréstimos foi reclassificado da receita financeira para a despesa financeira, visando a apresentação líquida dos "Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais, custos de captação apropriados e instrumentos financeiros derivativos"; (b) O saldo de tributos sobre rendimentos financeiros foi reclassificado da despesa financeira para a receita financeira, visando a apresentação líquida do "Rendimento de aplicações e juros auferidos"; (c) O saldo positivo (revertido) de ajuste a valor presente sobre contas a receber de longo prazo, originado pela baixa de determinados títulos para perdas esperadas, foi reclassificado da receita financeira para a despesa financeira, a fim de permitir a apresentação líquida em "Outras despesas financeiras".

## Demonstrações do valor adicionado

	Controladora		Consolidado	
	Saldo originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo originalmente apresentado	Reclassificação
Receitas	2.121.079	-	2.121.079	-
Insumos adquiridos de terceiros	(610.127)	-	(610.127)	-
Valor adicionado bruto	1.510.952	-	1.510.952	-
Depreciação e amortização	(439.479)	-	(439.479)	-
Valor adicionado líquido gerado	1.071.473	-	1.071.473	-
Resultado de equivalência patrimonial	(54.815)	-	(54.815)	-
Receitas financeiras (a) (b) (c)	163.997	(61.654)	102.343	221.146
Valor adicionado recebido em transferência	109.182	(61.654)	47.528	221.146
Valor adicionado total a distribuir	1.180.655	(61.654)	1.119.001	1.666.869
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	179.050	-	179.050	299.098
Impostos, taxas e contribuições	282.755	-	282.755	304.623
Despesas Financeiras (a) (b) (c)	604.350	(61.654)	542.696	(902.286)
Aluguéis	12.815	-	12.815	59.177
Remuneração de capitais de terceiros	617.165	(61.654)	555.511	961.463
Remuneração de capitais próprios	101.685	-	101.685	-
Valor adicionado total distribuído	1.180.655	(61.654)	1.119.001	1.666.869

(a) O saldo de receitas com variação cambial sobre empréstimos foi reclassificado da receita financeira para a despesa financeira, visando a apresentação líquida dos "Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais, custos de captação apropriados e instrumentos financeiros derivativos"; (b) O saldo de tributos sobre rendimentos financeiros foi reclassificado da despesa financeira para a receita financeira, visando a apresentação líquida do "Rendimento de aplicações e juros auferidos"; (c) O saldo positivo (revertido) de ajuste a valor presente sobre contas a receber de longo prazo, originado pela baixa de determinados títulos para perdas esperadas, foi reclassificado da receita financeira para a despesa financeira, a fim de permitir a apresentação líquida em "Outras despesas financeiras".

## 3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## 3.1. Ativos financeiros

## a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

b) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

c) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

d) Impairment

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

e) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## 3.2. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de:

- Variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, através da designação de 100% desta exposição em uma relação de hedge accounting; e

- Variação das taxas de juros de determinadas emissões de debêntures e instrumentos de dívidas, através da designação de 60-100% desta exposição em uma relação de hedge accounting.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge.

O Grupo adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa).

- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo).

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## ★ continuação

b) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. Valor residual de um ativo é o valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo após deduzir as despesas estimadas de vendas, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica menos as despesas estimadas de vendas.

A depreciação é reconhecida no resultado, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil econômica dos veículos reflete o padrão de uso e consumo de seus benefícios econômicos esperados pelo Grupo.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados periodicamente, se apropriado, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Edificações	3 a 5 anos	25 anos	3 a 5 anos	5 a 25 anos
Veículos, tratores e colhedoras	5 a 19 anos	5 a 19 anos	5 a 19 anos	2,2 a 19 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 10 anos	4 a 7 anos	3 a 10 anos	4 a 7 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Outros imobilizados	5 a 10 anos	4 a 20 anos	5 a 10 anos	4 a 25 anos

d) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

## 3.7. Direito de uso em arrendamento

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de reparação.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados pelo prazo do contrato pelo método linear. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e juros.

Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

a) Arrendamento de imóveis

O Grupo, aluga diversos andares de prédios comerciais para sua área administrativa, lojas de aluguel e venda de veículos e quiosques em shoppings. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de seis meses a dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento não relacionados a arrendamentos. A Companhia aloca a contraprestação aos componentes de arrendamentos e de não relacionados a arrendamentos com base no preço individual relativo. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais a Companhia é a arrendatária, a Companhia optou por não separar os componentes de arrendamentos e de não arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

b) Arrendamentos variáveis

Certos arrendamentos de imóveis contêm cláusulas de pagamentos variáveis ligados a vendas geradas em uma loja. Para algumas lojas, até 100% dos pagamentos de arrendamentos são realizados de acordo com cláusulas de pagamentos variáveis, havendo uma vasta gama aplicável de porcentagens de vendas. Tais condições são usadas por uma diversidade de razões, inclusive minimizar a base de custos fixos para lojas recentemente estabelecidas. Os pagamentos de arrendamentos variáveis que dependem de vendas são reconhecidos no resultado no período em que ocorre a condição que dá origem a tais pagamentos.

c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

## 3.8. Intangíveis

a) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

b) Direito de uso de marca e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas e licenças foram avaliadas com vida útil indefinida e seu valor recuperável é testado anualmente ou quando há indícios de *impairment*.

c) Fundo de comércio

O fundo de comércio (pontos comerciais adquiridos de franqueados), é reconhecido pelo valor justo na data da aquisição. O fundo de comércio tem vida útil de 5 anos e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de sua vida útil.

## 3.9. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

## 3.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

a) Risco sacado

A Companhia possui convênios com instituições financeiras denominados "Risco sacado", que consistem na antecipação de títulos por parte dos fornecedores, em que o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe o valor devido pela Companhia na data de vencimento. Os fornecedores têm autonomia para decidir pela antecipação de seus recebíveis, bem como escolher a melhor opção que os atenda e ainda indicar e/ou optar por sua própria instituição financeira, permitindo que gerenciem suas necessidades da melhor forma. A decisão de efetuar essa operação é exclusiva do fornecedor, que arca com os encargos financeiros da operação. Essas transações não diferem das operações normais de fornecimento, como por exemplo, em relação aos prazos de pagamento e valores praticados. O limite de crédito para essa operação é aprovado pelas instituições financeiras, baseadas no risco da Companhia e não há compartilhamento entre outras linhas disponibilizadas, bem como não existem quaisquer garantias ou cláusulas de *covenants* financeiros atrelados à operação. Os *covenants* não financeiros atrelados a essas operações são usuais de mercado e estão sendo cumpridos pela Companhia. A administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia e apresenta o montante no fluxo de caixa operacional, por considerar que, em essência, melhor reflete a operação realizada.

## 3.11. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais

Os empréstimos, os financiamentos, as debêntures e as notas comerciais são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 3.12. Provisão para riscos

As provisões para riscos (contingências trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 3.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

## 3.14. Benefícios a empregados

a) Provisão para participação nos resultados

O Grupo possui política interna de pagamento de participação nos resultados aos seus colaboradores na forma da Lei nº 10.101/00. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). Em de 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía benefícios de longo prazo ou pós-emprego.

## 3.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido e os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

## 3.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O Estatuto Social em vigor determina a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício após dedução da reserva legal. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

## 3.17. Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

## 3.18. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

a) Receita de locação de veículos

A receita de locação de veículos (*rent a car*) é medida pelo valor justo da contraprestação dos serviços de locação a receber. As receitas são reconhecidas em bases mensais pelo período do contrato de aluguel, e as receitas de *rent a car* são reconhecidas pro-rata dia, pelo período do contrato.

b) Receita de gestão e terceirização de frota

As receitas com gestão e terceirização de frota representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

c) Receita de venda de veículos

A receita da venda de veículos é uma atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, os custos associados à possível devolução de veículos possam ser estimados de forma confiável, não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas.

d) Programa de fidelidade de clientes

A Unidade Locadora opera um programa de fidelidade no qual os clientes acumulam pontos por meio das compras realizadas, que permitem obter descontos em compras futuras. Um passivo de contrato de pontos concedidos é reconhecido no momento da venda. A receita é reconhecida quando os pontos são resgatados ou quando expiram após 12 meses da venda inicial.

## 3.19. Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, notas comerciais e perdas nos instrumentos de *hedge*.

## 3.20. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu dois segmentos operacionais reportáveis (nota explicativa nº 28), que são gerenciados separadamente com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Os segmentos operacionais aplicam as mesmas práticas contábeis descritas nestas demonstrações financeiras.

## 3.21. Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento ("Programa"), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração ("Investidores Elegíveis"). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa nº 22.2. Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício ("Plano"), sempre com base nos critérios definidos no Programa. O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020 e aditado em 01 de novembro de 2023. Em 06 de novembro de 2023, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Segundo Plano de Investimento em Ações da Companhia ("Programa"), destinado a certos executivos chave da alta administração ("Investidores Elegíveis"). O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica "Programa de investimento - Opção de compra de ações", com a previsão de preferência de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

## 4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

## 4.1. Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

## 4.2. Valor residual e vida útil dos veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos pesados

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao fim dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

## 4.3. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## 4.4. Provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber

A Companhia avalia continuamente sua carteira de recebíveis de forma a identificar se existem indícios de *impairment* sobre os títulos de cada cliente que compõe a carteira. Se sim, a Companhia avalia se o cliente inadimplente deu garantias reais e se elas são suficientes para cobrir a exposição líquida da Companhia. Caso as garantias reais não sejam suficientes, a provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida no resultado, classificada como "despesa com vendas".

## 4.5. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos atualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e suas subsidiárias possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

4.6. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Para os ativos não financeiros sujeitos a amortização ou depreciação, a Companhia avalia, no mínimo anualmente, se há alguma indicação de redução do valor recuperável. Caso sejam identificados indícios, é efetuado o teste de *impairment* considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação do fluxo de caixa projetados.

Ativos não financeiros com vida útil indefinida, como marcas e patentes, são submetidos anualmente a testes de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que poderá apresentar indicação de redução ao valor recuperável (nota explicativa nº 14).

## 4.7. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia (*spread* de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

## 5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO E VALOR JUSTO

## 5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, que identifica, avalia e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As práticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, para monitorar riscos e aderência aos limites. A administração da Companhia criou comitês especializados, de forma a tratar de temas críticos do negócio, além de ter estruturado um sistema de controles internos para auxiliar o alcance de seus objetivos operacionais e estratégicos.

a) Risco de mercado

i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros  
Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio e taxa de juros), o qual é apreciado pela Companhia para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis. As características específicas dessas operações de *hedge* estão divulgadas na nota explicativa nº 5.4.

ii) Risco cambial

O risco cambial decorre de operações comerciais, ativos e passivos reconhecidos. Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição a mudanças na taxa de câmbio com *swap* cambial para contratos ativos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía operações vigentes de *hedge* com caráter exclusivo de proteção cambial para os respectivos empréstimos em moeda estrangeira contratados junto a instituições financeiras. As características específicas dessas operações de *hedge* estão divulgadas na nota explicativa nº 5.4.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas, ou seja, decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos que estão de acordo com a política de investimentos da Companhia.

Para o caso de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada da IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas, considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

Passivos	Notas	Controladora					Total
		31/12/2023	Fluxo contratual futuro	12 meses ou menos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	15	(888.216)	(888.216)	(888.216)	-	-	(888.216)
Risco sacado	15.1	(11.841)	(11.841)	(11.841)	-	-	(11.841)
Empréstimos e financiamentos	16	(2.326.525)	(3.308.046)	(250.727)	(2.726.956)	(330.363)	(3.308.046)
Debêntures e notas comerciais	17	(3.263.315)	(4.403.431)	(780.533)	(2.996.840)	(626.058)	(4.403.431)
Arrendamentos	18	(11.312)	(15.541)	(3.206)	(12.335)	-	(15.541)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		(111.163)	(259.077)	(80.017)	(179.060)	-	(259.077)
		(6.612.372)	(8.886.152)	(2.014.540)	(5.915.191)	(956.421)	(8.886.152)

Passivos	Notas	Controladora					Total
		31/12/2023	Fluxo contratual futuro	12 meses ou menos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	15	(1.982.007)	(1.982.007)	(1.982.007)	-	-	(1.982.007)
Risco Sacado	15.1	(86.468)	(86.468)	(86.468)	-	-	(86.468)
Empréstimos e financiamentos	16	(3.348.416)	(4.645.109)	(299.223)	(4.015.523)	(330.363)	(4.645.109)
Debêntures e notas comerciais	17	(6.127.185)	(8.613.756)	(1.150.215)	(5.899.447)	(1.564.094)	(8.613.756)
Arrendamentos	18	(198.138)	(290.328)	(85.461)	(71.686)	(133.181)	(290.328)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	5.4	(212.770)	(451.243)	(164.195)	(287.048)	-	(451.243)
		(11.954.984)	(16.068.911)	(3.767.569)	(10.273.704)	(2.027.638)	(16.068.911)

d) Análise de sensibilidade - taxa de juros  
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui a seguinte exposição à taxa de juros (CDI):

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos	(2.368.190)	(3.637.065)
Debêntures e notas comerciais	(4.200.634)	(7.158.489)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	114.396	258.638
Aplicações financeiras	1.850.237	3.321.930
Exposição líquida a riscos de juros	(4.604.191)	(7.214.986)

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50%) a partir do CDI em 31 de dezembro de 2024, como cenário provável.

A seguir encontra-se a movimentação da dívida líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Dívida em 31 de dezembro de 2023	Controladora				
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures e notas comerciais	Instrumentos financeiros derivativos	Total da dívida	Dívida líquida
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações	(349.800)	(2.075.000)	-	(2.424.800)	-
Pagamento do principal	349.800	357.445	(226)	707.019	-
Pagamento de juros	202.567	526.075	70.955	799.597	-
Custos de captação desembolsados no exercício	266	14.720	-	14.986	-
Integralização de capital em controlada	-	-	-	-	(350.000)
Outros pagamentos e recebimentos	-	-	-	-	(190.591)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Varição cambial	(238.576)	-	238.576	-	-
Custos de captação apropriados ao resultado	(1.906)	-	-	(10.441)	-
Juros apropriados ao resultado	(216.097)	(8.535)	(90.493)	(791.117)	-
Efeito de instrumento financeiro derivativo no resultado abrangente	-	-	13.237	13.237	-
Efeito de marcação a mercado - "market-to-market"	11.323	235	(6.490)	5.068	-
Dívida em 31 de dezembro de 2024	(2.568.948)	(4.932.902)	114.396	(7.387.454)	(5.532.747)

Dívida em 31 de dezembro de 2023	Controladora				
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures e notas comerciais	Instrumentos financeiros derivativos	Total da dívida	Dívida líquida
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações	(349.800)	(2.345.000)	-	(2.694.800)	-
Pagamento do principal	349.800	357.445	(226)	707.019	-
Pagamento de juros	253.542	888.408	150.114	1.292.064	-
Custos de captação desembolsados no exercício	266	18.895	-	19.161	-
Outros pagamentos e recebimentos	-	-	-	-	-
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Varição cambial	(514.227)	-	514.227	-	-
Custo de captação apropriados ao resultado	(3.682)	(19.001)	-	(22.683)	-
Juros apropriados ao resultado	(269.314)	(861.524)	(166.769)	(1.297.607)	-
Efeito de instrumento financeiro derivativo no resultado abrangente	-	-	13.237	13.237	-
Efeito de marcação a mercado - "market-to-market"	44.008	235	(39.175)	5.068	-
Dívida em 31 de dezembro de 2024	(3.837.823)	(8.087.727)	258.638	(11.666.912)	(8.325.518)

A administração da Companhia optou por apresentar nas demonstrações dos fluxos de caixa os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividade de financiamento, conforme alternativa prevista no CPC 03 (IAS 7), de acordo com as práticas de divulgação adotadas pela Companhia.

5.3. Estimativa do valor justo  
Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as perdas de crédito esperadas (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Para fins de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis, definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Os valores justos das operações com instrumentos financeiros derivativos são classificados no Nível 2 e estão apresentados na nota explicativa nº 5.4. Não há instrumentos financeiros mensurados e registrados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

Os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil são substancialmente similares aos valores mensurados pelo valor justo. O valor justo dos passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado no balanço patrimonial da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora				
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Empréstimos e financiamentos	16	2.568.948	3.356.957	2.326.525	2.553.417
Debêntures e notas comerciais	17	4.932.902	4.872.642	3.263.315	3.346.107
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	5.4	(114.396)	(114.397)	111.163	111.163
Arrendamentos	18	19.186	23.157	11.312	15.541
		2.568.948	4.932.902	114.396	(7.387.454)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão a seguir sumarizados.

Empresa	Em 31 de dezembro de 2024				Taxes				Juros				Marcação a mercado				Ganho/(perda)	
	Operações	Moeda	Período	Nacional (R\$)	Posição ativa	Posição passiva	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Total	Total	
Unidas	Swap de moedas (*)	USD	60 meses	154.500	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	-	-	138.249	(154.500)	(16.251)	-	-	-	(16.251)	(16.251)	
Unidas	Swap de moedas (*)	USD	60 meses	170.532	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	-	-	157.015	(170.532)	(13.517)	-	-	-	(13.517)	(13.517)	
Unidas	Swap de moedas	USD	60 meses	224.740	US\$ + 2,7200% a.a.	CDI + 2,25% a.a.	247.973	(225.964)	22.009	229.050	(224.740)	4.310	-	-	-	26.319	26.319	
Unidas	Swap de moedas	USD	60 meses	365.250	US\$ + 5,7925% a.a.	CDI + 2,12% a.a.	464.497	(365.447)	99.050	365.250	(365.250)	-	-	-	99.050	99.050		
Unidas	Swap de moedas	USD	60 meses	349.800	US\$ + 5,8300% a.a.	CDI + 2,00% a.a.	374.721	(355.926)	18.795	349.800	(349.800)	-	-	-	18.795	18.795		
Unidas	Swap debêntures (*)	BRL	60 meses	71.772	CDI + 1,50% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.	-	-	-	71.772	(71.772)	-	-	-	-	-	-	
Locadora	Swap de moedas	USD	60 meses	200.000	US\$ + 5,565% a.a.	CDI + 1,95% a.a.	231.714	(205.842)	25.872	200.356	(200.000)	356	-	-	356	26.228		
Locadora	Swap de moedas	USD	60 meses	900.000	US\$ + 5,565% a.a.	CDI + 1,95% a.a.	1.042.714	(926.288)	116.426	901.588	(900.000)	1.588	-	-	1.588	118.014		
							2.361.619	(2.079.467)	282.152	2.413.080	(2.436.594)	(23.514)	-	-	(23.514)	258.638		
							102.631	-	102.631	-	-	84.161	-	-	84.161	18.470		
							1.158.989	-	1.158.989	-	-	716.730	-	-	716.730	442.259		
							(114.589)	-	(114.589)	-	-	8.043	-	-	8.043	(106.546)		
							(864.879)	-	(864.879)	-	-	769.334	-	-	769.334	(95.545)		

(\*) Operações encerradas no exercício de 2024, conforme notas explicativas nº 16 e 17.

Empresa	Em 31 de dezembro de 2023				Taxes				Juros				Marcação a mercado				Ganho/(perda)	
	Operações	Moeda	Período	Nacional (R\$)	Posição ativa	Posição passiva	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Total	Total	
Unidas	Swap de moedas	USD	60 meses	154.500	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	145.263	(154.583)	(9.320)	144.443	(154.500)	(10.057)	-	-	(10.057)	(19.377)		
Unidas	Swap de moedas	USD	60 meses	170.532	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	146.194	(178.177)	(31.983)	160.450	(170.532)	(10.082)	-	-	(10.082)	(42.065)		
Unidas	Swap de moedas	USD	60 meses	224.740	US\$ + 2,7200% a.a.	CDI + 2,25% a.a.	193.886	(225.806)	(31.920)	206.556	(224.740)	(18.184)	-	-	(18.184)	(50.104)		
Unidas	Swap de moedas	USD	60 meses	365.250	US\$ + 5,7925% a.a.	CDI + 2,12% a.a.	363.273	(365.440)	(2.167)	367.380	(365.250)	2.130	-	-	2.130	(37)		
Unidas	Swap debêntures	BRL	60 meses	71.772	CDI + 1,50% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.	18.219	(18.122)	97	72.096	(71.773)	323	-	-	323	420		
Locadora	Swap de moedas	USD	60 meses	200.000	US\$ + 5,565% a.a.	CDI + 1,95% a.a.	181.077	(205.847)	(24.770)	206.296	(200.000)	6.296	-	-	6.296	(18.474)		
Locadora	Swap de moedas	USD	60 meses	900.000	US\$ + 5,565% a.a.	CDI + 1,95% a.a.	814.848	(926.311)	(111.463)	928.330	(900.000)	28.330	-	-	28.330	(83.133)		
							1.862.760	(2.074.286)	(211.526)	2.085.551	(2.086.795)	(1.244)	-	-	(1.244)	(212.770)		
							80.621	-	80.621	-	-	30.650	-	-	30.650	49.971		
							798.815	-	798.815	-	-	798.815	-	-	798.815	-		
							(110.764)	-	(110.764)	-	-	23.701	-	-	23.701	(87.063)		
							(980.198)	-	(980.198)	-	-	804.520	-	-	804.520	(175.678)		

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	4.470	1.195	19.864	2.736
Aplicações financeiras	1.850.237	1.490.905	3.321.930	2.364.263
	1.854.707	1.492.100	3.341.794	2.366.999

O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 14,42%, com base na curva futura de juros projetada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), ante a taxa efetiva anualizada de 12,15%, verificada para o exercício de 31 de dezembro de 2024.

Exposição ao risco de CDI	Controladora		Consolidado	
	Cenário provável	Cenário deterioração de 25%	Cenário deterioração de 25%	Cenário deterioração de 50%
Taxa CDI (ao ano) em 31/12/2024	(4.604.191)	(4.604.191)	(4.604.191)	(4.604.191)
Taxa de juros estimada conforme cenários previstos	12,15%	12,15%	12,15%	12,15%
Diferença entre taxas	14,42%	18,03%	14,42%	21,63%
Efeito no resultado líquido em R\$ - ganho/(perda)	2,27%	5,88%	2,27%	9,48%
	(104.515)	(270.726)	(104.515)	(436.477)

Exposição ao risco de CDI  
Taxa CDI (ao ano) em 31/12/2024  
Taxa de juros estimada conforme cenários previstos  
Diferença entre taxas  
Efeito no resultado líquido em R\$ - ganho/(perda)

5.2. Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor, mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O capital consiste na soma dos recursos obtidos com os acionistas e com instituições financeiras, líquido do caixa e equivalentes de caixa. A diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis, com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

★ continuação

10.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração (diretores executivos e estatutários) por categoria é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração direta e encargos	13.436	11.177	24.571	24.170
	13.436	11.177	24.571	24.170

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reembolsáveis de clientes (a)	69.532	67.958	113.074	67.958
Reembolsáveis de partes relacionadas (a) (b)	5.088	11.698	2.891	2.062
Dividendos a receber (c)	368	-	-	-
Outros créditos	9.768	5.727	68.816	53.736
	84.756	85.383	184.781	123.756
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(16.467)	(12.499)	(41.345)	(28.271)
	68.289	72.884	143.436	95.485
Ativo circulante	68.221	72.813	141.726	93.526
Ativo não circulante	68	71	1.710	1.959

(a) Montante a receber cujas naturezas são reembolsos de avarias, de combustível e de multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades.  
(b) O detalhamento dos saldos e transações com partes relacionadas está apresentado na nota explicativa nº 10.1. Os reembolsáveis com a controladora Unidas Locadora referem-se à cobrança de custos e despesas compartilhadas.  
(c) Refere-se aos dividendos a receber da controladora Unidas Locadora S.A.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(12.499)	(8.606)	(28.271)	(8.606)
Saldo advindo de reestruturação societária	-	-	-	(1.830)
Adição à provisão	(4.168)	(6.596)	(13.274)	(20.538)
Reversão da provisão	200	1.176	200	1.176
Baixa definitiva	-	1.527	-	1.527
Saldo final	(16.467)	(12.499)	(41.345)	(28.271)

12. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Unidas Valoriza Ltda.	-	-	559	(2.420)
Unidas Locadora S.A.	-	-	2.134.055	1.782.872
	-	-	2.134.614	1.780.452

12.2. Movimentação dos investimentos

	Unidas Valoriza Ltda.		Unidas Locadora S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	3.028	-	-
Saldo advindo de reestruturação societária	-	-	-	1.433.194
Varição da reserva especial de ágio	-	-	-	(955)
Aumento de capital	-	-	-	400.000
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5.448)	-	(49.367)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(2.420)	-	1.782.872
Aumento de capital	-	-	3.422	350.000
Dividendos	-	-	-	(368)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(443)	-	1.551
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	559	2.134.055	1.782.872

12.3. Resumo das informações contábeis das controladas

	Unidas Valoriza Ltda.		Unidas Locadora S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	585	8.297	6.147.544	7.517.616
Passivo	26	10.717	6.013.489	5.734.744
Receita operacional líquida	3.407	63.431	4.177.442	3.409.465
Lucro (prejuízo) do exercício	(443)	(5.448)	1.551	(20.674)
Capital social	3.433	10	171.018	1.439.951
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10	3.969.384	3.258.907
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	559	(2.420)	2.134.055	1.782.872
Participação no capital social, no fim do exercício	100%	100%	100%	100%
Participação no patrimônio líquido (passivo a descoberto)	559	(2.420)	2.134.055	1.782.872

13. IMOBILIZADO

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado é apresentada a seguir:

Controladora	Edifícios	Direito de uso	Veículos, tratores e colhedoras (a)	Máquinas e equipamentos (a)	Móveis e utensílios	Outros imobilizados	Total
<b>Custo</b>							
Em 31/12/2022	9.875	13.159	4.468.869	50.230	2.467	14.861	4.559.461
Adições	-	528	2.397.582	1.845	559	7.797	2.408.311
Baixas (c)	(75)	-	(24.780)	(1.599)	(2)	(974)	(27.430)
Transferências (b) (c)	-	-	(789.596)	-	-	(425)	(790.021)
Em 31/12/2023	9.800	13.687	6.052.075	50.476	3.024	21.259	6.150.321
Adições	-	12.294	2.003.535	3.053	454	11.332	2.030.668
Baixas	-	-	(61.136)	(4.004)	(4)	(110)	(65.254)
Transferências (b)	6.916	-	(941.554)	-	-	(6.642)	(941.280)
Em 31/12/2024	16.716	25.981	7.052.920	49.525	3.474	25.839	7.174.455
<b>Depreciação</b>							
Em 31/12/2022	(1.331)	(3.729)	(754.801)	(21.668)	(1.096)	(7.864)	(790.489)
Depreciação	(394)	(1.968)	(416.097)	(4.373)	(231)	(1.758)	(424.821)
Baixas (c)	15	-	6.416	1.006	2	667	8.106
Transferências (b) (c)	-	-	20.541	-	-	-	20.541
Em 31/12/2023	(1.710)	(5.697)	(660.941)	(25.035)	(1.325)	(8.955)	(1.003.663)
Depreciação	(2.756)	(4.899)	(522.935)	(3.742)	(257)	(2.310)	(536.899)
Baixas	-	-	36.610	2.691	1	-	39.302
Transferências (b)	-	-	254.009	-	-	-	254.009
Em 31/12/2024	(4.466)	(10.596)	(1.193.257)	(26.086)	(1.581)	(11.826)	(1.247.812)
<b>Valor líquido</b>							
Em 31/12/2023	8.090	7.990	5.091.134	25.441	1.699	12.294	5.146.658
Em 31/12/2024	12.250	15.385	5.859.663	23.439	1.893	14.013	5.926.643

Consolidado	Edifícios	Direito de uso	Veículos, tratores e colhedoras (a)	Máquinas e equipamentos (a)	Móveis e utensílios	Outros imobilizados	Total
<b>Custo</b>							
Em 31/12/2022	9.875	13.159	4.468.869	50.230	2.467	14.861	4.559.461
Saldo advindo de reestruturação societária	-	-	-	-	-	-	-
Adições	75.679	243.644	4.788.431	3.076	14.775	19.696	5.145.301
Baixas (c)	(2.460)	(23.700)	(49.475)	(1.606)	(353)	(1.500)	(79.094)
Transferências (b) (c)	-	-	(1.920.829)	-	-	(425)	(1.921.254)
Em 31/12/2023	102.169	300.809	11.872.567	54.799	20.105	43.818	12.394.267
Adições	33.523	127.264	4.348.166	3.053	4.147	16.293	4.532.446
Baixas	(6.544)	(63.082)	(114.302)	(4.004)	(98)	(673)	(188.703)
Transferências (b)	6.917	-	(3.708.077)	(4.323)	-	(2.560)	(3.708.043)
Em 31/12/2024	136.065	364.991	12.398.354	49.525	24.154	56.878	13.029.967
<b>Depreciação</b>							
Em 31/12/2022	(1.331)	(3.729)	(754.801)	(21.668)	(1.096)	(7.864)	(790.489)
Saldo advindo de reestruturação societária	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(6.124)	(32.881)	(713.062)	(4.545)	(1,013)	(3,438)	(761.063)
Baixas (c)	1.457	23.702	6.367	1.009	226	1.080	33.841
Transferências (b) (c)	-	-	358.824	-	-	-	358.824
Em 31/12/2023	(43.096)	(119.454)	(1.476.048)	(26.022)	(7,182)	(18,569)	(1.690.371)
Depreciação	(21,404)	(73,255)	(1,006,680)	(3,742)	(2,154)	(6,518)	(1,113,753)
Baixas	3,565	63,082	40,406	2,691	29	319	110,092
Transferências (b)	(2,390)	-	(7,230)	-	-	-	(7,230)
Em 31/12/2024	(63,325)	(129,629)	(1,706,112)	(26,086)	(9,307)	(26,318)	(1,960,777)
<b>Valor líquido</b>							
Em 31/12/2023	59,073	181,355	10,396,519	28,777	12,923	25,249	10,703,896
Em 31/12/2024	72,740	235,362	10,692,242	23,439	14,847	30,560	11,069,190

(a) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.  
(b) Contemplam as transferências dos veículos desativados para renovação da frota para ativos à venda, transferências para imobilização definitiva e máquinas e equipamentos não destinadas a locação.  
(c) A Companhia reclassificou na controladora o custo no valor de R\$29.716 e depreciação de -R\$440 e o custo no valor de R\$5.021 e depreciação de R\$1.907 no consolidado, referentes a veículos roubados e de apropriação indevida, da linha de transferências para baixas.  
(d) A Companhia reclassificou no consolidado, os saldos de Edificações e sua respectiva depreciação advindos da sua controlada Unidas Locadora, no valor de R\$75.679 e -R\$37.098, respectivamente, para o grupo de Edificações, anteriormente classificado como outros imobilizados no consolidado.

13.1. Direito de uso

A Companhia, em decorrência de suas operações, aluga imóveis para instalação de suas lojas para o segmento de RAC e negócio de seminários, incluindo lojas de rua, shoppings, aeroportos e sede administrativa. Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de "Ativo imobilizado", e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual. Para determinar o prazo de arrendamento, foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados. A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso e o cronograma de desembolsos futuros estão divulgados na nota explicativa nº 18.

13.2. Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação de imobilizado	13	(536.899)	(424.821)	(1.113.753)
Amortização de intangível	14	(25.142)	(14.658)	(44.671)
PIS/COFINS sobre depreciação ativo direito de uso	-	-	-	5.545
	(562.041)	(439.479)	(1.152.879)	(778.243)

14. INTANGÍVEL

A movimentação do custo, da amortização acumulada e do valor contábil líquido do intangível é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Custo</b>				
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-
Adições	-	-	-	54.466
Baixas	-	-	-	(7.694)
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	179.111
Adições	-	-	-	60.654
Baixas	-	-	-	(218)
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	239.547
<b>Amortização</b>				
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	(54.402)
Amortização	-	-	-	(14.658)
Baixas	-	-	-	13
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	(69.047)
Amortização	-	-	-	(25.142)
Baixas	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	(94.189)
<b>Valor líquido</b>				
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	110.064
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	145.358

	Marcas e patentes		Direito de uso		Total
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	132.339
Saldo advindo de reestruturação societária	-	-	-	-	28.844
Adições	-	-	-	-	100.442
Baixas	-	-	-	-	(7.694)
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	253.931
Adições	-	-	-	-	141.330
Baixas	-	-	-	-	(218)
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	395.043
<b>Amortização</b>					
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-	(54.402)
Saldo advindo de reestruturação societária	-	-	-	-	(2.180)
Amortização	-	-	-	-	(17.145)
Baixas	-	-	-	-	13
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	(73.714)
Amortização	-	-	-	-	(44.615)
Baixas	-	-	-	-	31
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-</		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

★ continuação

(k) Em 02 de fevereiro de 2024, a Companhia realizou Oferta Pública de 225.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 160, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 17ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$225.000. A data de vencimento da série única será em 60 meses, com vencimento previsto para amortização no 48º e 60º mês. A remuneração da série será CDI + 2,40% a.a. As debêntures são da espécie quirográfrica sem quaisquer garantias. Os recursos líquidos obtidos pela Oferta destinam-se para investimentos nas operações da Emissora e/ou de suas Controladas.

(l) Em 21 de maio de 2024, a Companhia realizou Oferta Pública de 900.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 160, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 18ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$900.000. A data de vencimento da série única será em 60 meses, com vencimento previsto para amortização no 48º e 60º mês. A remuneração da série será CDI + 2,70% a.a. Os recursos líquidos obtidos pela Oferta destinam-se para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez.

(m) Em 8 de janeiro de 2024, a Companhia efetuou o pagamento integral de sua 3ª emissão de notas promissórias comerciais com vencimento em 8 de janeiro de 2024.

(n) Em 24 de maio de 2023, a Companhia realizou Oferta Restrita de 600.000 Notas Comerciais Escriturais, nos termos da Resolução CVM nº 160/22, não conversíveis em ações, emitidas em série única, para distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição da 1ª emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$600.000. As notas comerciais são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma escritural. A data de vencimento da série única será em dois anos, com vencimento previsto para amortização *bullet* em 24 de maio de 2025. A remuneração da série será CDI+2,50% a.a. As notas comerciais não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta destinam-se ao curso normal dos negócios da Companhia, reforço de liquidez e de capital de giro.

(o) Em 13 de janeiro de 2023, a Unidas Locadora realizou Oferta Pública de 750.000 debêntures simples, nos termos da Resolução CVM 160, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da emissão da Unidas Locadora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$750.000. A data de vencimento da série será em 84 meses, com vencimento no 72º e 84º mês. A remuneração da série será CDI + 2,30% a.a. As debêntures são da espécie quirográfrica e passam a contar com garantia fidejussória a partir do 1º aditamento realizado em 07 de junho de 2024. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta destinam-se ao curso normal dos negócios da Unidas Locadora, para reforço de liquidez e capital de giro.

(p) Em 27 de setembro de 2022, a Cedar Locações e Investimentos S.A. (incorporada pela Unidas Locadora em janeiro de 2023) realizou Oferta Restrita de 1.500.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 1ª emissão da Cedar Locações, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$1.500.000. A data de vencimento da série será em 60 meses, com vencimento no 48º e 60º mês. A remuneração da série será CDI + 2,00% a.a. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados para a Consumação da Aquisição da Unidas Locadora S.A., investimentos em bens de capitais e reforço de capital de giro. Em fevereiro de 2023 foi firmado o 2º aditivo da escritura de emissão onde afirma que em decorrência da Incorporação da Cedar pela Unidas, a presente emissão passa a ser chamada de 2ª emissão da Unidas Locadora S.A. As debêntures são da espécie quirográfrica e passam a contar com garantia fidejussória a partir do 3º aditamento realizado em 7 de junho de 2024.

(q) Em 29 de junho de 2023, a Unidas Locadora aprovou a emissão de 300.000 notas comerciais escriturais de distribuição privada, sob a forma escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, em série única da 1ª emissão da Unidas Locadora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$300.000. A data de vencimento da série única será em dois anos, com vencimento em 29 de junho de 2025. A remuneração da série será CDI + 2,50% a.a. As notas comerciais e escriturais passam a contar com garantia fidejussória de acordo com seu 1º aditamento realizado em 18 de junho de 2024. Os recursos líquidos captados por meio dessa emissão destinam-se ao curso normal dos negócios, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.

(r) Em 15 de dezembro de 2023, a Unidas Locadora realizou Oferta Privada de 250.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 160, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 3 séries, sendo (i) 151.250 Debêntures da 1ª Série; (ii) 116.250 Debêntures da 2ª Série; e (iii) 82.500 Debêntures da 3ª Série da 3ª emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de 250.000. As Debêntures foram subscritas exclusivamente pela Securitizadora no âmbito da Operação de Securitização, para compor integralmente o lastro dos CRI. A data de vencimento das séries serão, (i) 60 meses para a 1ª série, com amortização prevista para o 60º mês, (ii) 60 meses para a 2ª série, com amortização prevista para o 60º mês, e (iii) 84 meses para a 3ª série, com amortização prevista para o 72º e 84º meses. A remuneração das séries serão (i) CDI + 1,70% a.a. para a 1ª série, (ii) Prê de 12,5% a.a. para a 2ª série, e (iii) IPCA + 7,50% a.a. para a 3ª série. As debêntures são da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados para (a) pagamento de aluguéis devidos e ainda não incorridos pela Emissora e/ou suas Controladas, em razão dos contratos de locação, (b) reembolso dos gastos já incorridos pela Emissora referente ao pagamento de aluguéis em razão dos contratos de locação.

(s) Em 28 de junho de 2024, a Unidas Locadora aprovou a emissão de 270.000 notas comerciais escriturais de distribuição privada, sob a forma escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, em série única da 2ª emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$270.000. A data de vencimento da série única será em três anos, com vencimento em 25 de junho de 2027. A remuneração da série será CDI + 2,00% a.a. As notas comerciais e escriturais contam com garantia fidejussória. Os recursos líquidos captados por meio dessa emissão serão utilizados para Capex.

(t) Em 17 de dezembro de 2024, a Companhia realizou Oferta Pública de 600.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 160, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados em série única, da 19ª (décima nona) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$600.000. A data de vencimento da série única será em 60 meses, com vencimento previsto para amortização no 48º e 60º mês. A remuneração da série será CDI + 2,50% a.a. As debêntures são da espécie quirográfrica, com garantia adicional fidejussória. Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Emissão serão integralmente destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez.

(u) Custo de transação: os custos de transação incorridos no processo das emissões de debêntures, das notas promissórias e notas comerciais, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento de cada dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, as debêntures e notas comerciais registradas no passivo, brutas dos custos de captação, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Modalidade	Valor	Controladora				2029 em diante
		2025	2026	2027	2028	
Debêntures	4.348.964	410.317	500.000	329.494	1.684.494	1.424.659
Notas Comerciais	608.072	608.072	-	-	-	-
	<b>4.957.036</b>	<b>1.018.389</b>	<b>500.000</b>	<b>329.494</b>	<b>1.684.494</b>	<b>1.424.659</b>

Modalidade	Valor	Controladora				2029 em diante
		2025	2026	2027	2028	
Debêntures	6.947.243	504.444	1.250.000	1.079.494	1.851.994	2.261.311
Notas Comerciais	1.195.642	908.238	-	287.404	-	-
	<b>8.142.885</b>	<b>1.412.682</b>	<b>1.250.000</b>	<b>1.366.898</b>	<b>1.851.994</b>	<b>2.261.311</b>

17.1. Características das debêntures e notas comerciais

As principais características das debêntures e notas comerciais estão apresentadas a seguir:

Empresa	Título de dívida	Taxa	Ano de vencimento	Garantias	Amortização	Juros
Unidas	5ª Emissão - 1ª série	IPCA + 4,40% a.a.	2029	Quirográfrica	Bullet	Semestral
Unidas	5ª Emissão - 2ª série	8,50% a.a.	2034	Quirográfrica	Anual a partir do 8º ano	Semestral
Unidas	6ª Emissão - 1ª série	IPCA + 4,40% a.a.	2029	Quirográfrica	Bullet	Semestral
Unidas	6ª Emissão - 2ª série	8,50% a.a.	2034	Quirográfrica	Anual a partir do 8º ano	Semestral
Unidas	10ª Emissão	CDI + 2,40% a.a.	2026	Quirográfrica	48º e 60º mês	Semestral
Unidas	11ª Emissão	CDI + 2,45% a.a.	2027	Quirográfrica	48º e 60º mês	Semestral
Unidas	12ª Emissão	CDI + 2,40% a.a.	2028	Quirográfrica	48º e 60º mês	Semestral
Unidas	13ª Emissão	CDI + 2,40% a.a.	2028	Quirográfrica	51º e 57º mês	Semestral
Unidas	14ª Emissão/CRA - 1ª série	CDI + 1,70% a.a.	2028	Quirográfrica e Fidejussória	Bullet	Semestral
Unidas	14ª Emissão/CRA - 2ª série	12,50% a.a.	2028	Quirográfrica e Fidejussória	Bullet	Semestral
Unidas	14ª Emissão/CRA - 3ª série	IPCA + 7,50% a.a.	2030	Quirográfrica e Fidejussória	72º e 84º mês	Semestral
Unidas	15ª Emissão	CDI + 2,38% a.a.	2026	Quirográfrica	24º e 36º mês	Semestral
Unidas	16ª Emissão	CDI + 2,23% a.a.	2026	Quirográfrica e Fidejussória	18º e 24º mês	Semestral
Unidas	17ª Emissão	CDI + 2,40% a.a.	2029	Quirográfrica	48º e 60º mês	Semestral
Unidas	18ª Emissão	CDI + 2,70% a.a.	2029	Quirográfrica e Fidejussória	48º e 60º mês	Semestral
Unidas	19ª Emissão	CDI + 2,00% a.a.	2029	Quirográfrica e Fidejussória	48º e 60º mês	Semestral
Unidas	Notas comerciais	CDI + 2,50% a.a.	2025	Quirográfrica	Bullet	Semestral
Locadora	1ª Debêntures	CDI + 2,30% a.a.	2030	Quirográfrica	72º e 84º mês	Semestral
Locadora	2ª Debêntures	CDI + 2,00% a.a.	2027	Quirográfrica e Fidejussória	48º e 60º mês	Semestral
Locadora	1ª Nota Comercial	CDI + 2,50% a.a.	2025	Quirográfrica e Fidejussória	Bullet	Semestral
Locadora	3ª Emissão/CRI - 1ª série	CDI + 1,70% a.a.	2028	Quirográfrica e Fidejussória	Bullet	Semestral
Locadora	3ª Emissão/CRI - 2ª série	12,50% a.a.	2028	Quirográfrica e Fidejussória	Bullet	Semestral
Locadora	3ª Emissão/CRI - 3ª série	IPCA + 7,50% a.a.	2030	Quirográfrica e Fidejussória	72º e 84º mês	Semestral
Locadora	2ª Nota Comercial	CDI + 2,00% a.a.	2027	Quirográfrica e Fidejussória	Bullet	Bullet

17.2. Custos de captação a apropriar

Os custos de captação ainda não apropriados ao resultado são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos a serem apropriados ao resultado em exercícios subsequentes são compostos como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	(4.971)	-	(13.972)
2025	(6.579)	(3.601)	(16.157)	(12.172)
2026	(5.310)	(2.796)	(14.489)	(10.968)
2027	(4.579)	(2.379)	(11.688)	(8.960)
2028	(3.963)	(1.763)	(5.885)	(3.630)
Acima de 2029	(3.703)	(2.439)	(6.939)	(5.560)
	<b>(24.134)</b>	<b>(17.949)</b>	<b>(55.158)</b>	<b>(55.262)</b>

17.3. Covenants

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de cumprir determinadas cláusulas restritivas de vencimento antecipado (*covenants*) apuradas anualmente e trimestralmente, tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da Companhia que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência, não curadas no prazo previsto, em valor individual ou agregado igual ou superior a 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres; (iii) redução de capital da Unidas, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) não manutenção de índices financeiros (*covenants* financeiros) apurados trimestralmente, com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia; e (v) rebatimento do *rating* da Companhia não permitindo ser inferior à categoria "A(Bra)".

Os *covenants* financeiros aplicáveis a cada contrato estão demonstrados a seguir:

a) 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 15ª, 17ª emissão de debêntures e notas comerciais da Unidas:

	Limites
Dívida Líquida/Imobilizado	Igual ou inferior a 0,95
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado*	Igual ou inferior a 2,75
EBITDA Ajustado*/Despesas financeiras líquidas	Igual ou superior a 3,00
* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.	

b) 13ª, 14ª, 16ª, 18ª e 19ª emissão de debêntures da Unidas Locações; 1ª, 2ª e 3ª emissão de debêntures e 1ª e 2ª emissão de notas comerciais da Unidas Locadora - calculado pela Unidas Locações e Serviços S.A., com base em suas informações contábeis consolidadas:

	Limites
Dívida Líquida*/EBITDA	Igual ou inferior a 4,5
* O saldo a receber de cartão de crédito é considerado como disponibilidades de caixa na composição da dívida líquida. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo a receber de cartão de crédito era de R\$248.716 (R\$220.913 em 31 de dezembro de 2023).	

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todos os *covenants* financeiros e não financeiros requeridos pelas debêntures e notas comerciais.

18. ARRENDAMENTOS

18.1. Arrendatário - arrendamento por direito de uso

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	12.238	12.238
Saldo advindo de reestruturação societária	-	149.214
Adições	528	67.706
Baixas de contratos	-	(427)
Pagamento de principal	(2.123)	(33.016)
Pagamento de juros	(1.015)	(7.714)
Provisão de juros	1.684	10.137
Em 31 de dezembro de 2023	11.312	198.138
Adições	12.294	127.264
Baixas de contratos	-	(807)
Pagamento de principal	(5.961)	(72.969)
Pagamento de juros	(965)	(19.729)
Provisão de juros	2.506	28.376
Em 31 de dezembro de 2024	<b>19.186</b>	<b>260.273</b>

O passivo de arrendamento em aberto está mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental sobre empréstimo. A taxa média de desconto utilizada em 31 de dezembro de 2024 é 11,21% a.a. para a controladora e 12,11% a.a. para o consolidado (9,89% a.a. para a controladora e 13,29% a.a. para o consolidado em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso mínimo (por ano):

	Controladora	Consolidado
2025	7.243	111.476
2026	6.677	97.289
Atos 2027	9.237	157.198
	<b>23.157</b>	<b>366.683</b>
	<b>(3.971)</b>	<b>(106.410)</b>
	<b>19.186</b>	<b>260.273</b>

Ajuste a valor presente

	Controladora	Consolidado
Passivo circulante	5.220	91.688
Passivo não circulante	13.966	168.585

Aspectos relevantes  
A Companhia apresenta a seguir, o quadro comparativo com os potenciais efeitos sobre os saldos do passivo de arrendamento e do ativo direito de uso, a partir de uma inflação projetada de 5,65% ao ano para 2025, 4,40% para o ano de 2026 e 4,00% para o ano de 2027 e 3,75% para anos posteriores a 2027, conforme boletim Focus de 28 de fevereiro de 2025. Apresentamos os efeitos abaixo nas colunas "Com inflação" comparado com o os montantes contabilizados em 31 de dezembro de 2024, na coluna "Sem inflação".

	31/12/2024			31/12/2023			
	Sem inflação	Com inflação	Varição	Sem inflação	Com inflação	Varição	
Passivo de arrendamento	18	19.186	21.185	10,42%	11.312	12.855	13,64%
Despesas de depreciação	13	(1.818)	(5.620)	14,72%	(1.968)	(2.288)	16,26%
Despesas financeiras	26	(2.506)	(2.875)	14,72%	(1.715)	(1.994)	16,26%
		<b>19.186</b>	<b>14.720</b>		<b>11.312</b>	<b>12.855</b>	

	31/12/2024			31/12/2023			
	Sem inflação	Com inflação	Varição	Sem inflação	Com inflação	Varição	
Passivo de arrendamento	18	260.273	284.878	9,45%	198.138	215.114	8,57%
Despesas de depreciação	13	(73.255)	(83.104)	13,44%	(32.881)	(51.661)	57,12%
Despesas financeiras	26	(27.143)	(30.803)	13,48%	(9.751)	(14.829)	52,07%

Em 31 de dezembro de 2024, o valor estimado do crédito de PIS e COFINS embutido nas contraprestações não descontadas de arrendamento totaliza R\$1.233 no consolidado (R\$760 em 31 de dezembro de 2023).

18.2. Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 1 e 8 anos. Esses contratos são classificados como arrendamento operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frota podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os valores brutos mínimos contratados (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de dezembro de 2024:

Ano	Locações a receber	
	Controladora	Consolidado
2025	1.378.968	1.500.596
2026	808.716	840.804
2027	356.199	360.205
2028	136.154	136.154
2029 e após	36.231	36.231
	<b>2.716.268</b>	<b>2.873.990</b>

19. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias	15.020	13.402	28.065	26.868
Participação nos resultados	18.982	10.465	34.751	12.045
Encargos e contribuições sociais	14.131	12.921	26.677	20.366
Outros	851	552	2.885	3.009
	<b>48.984</b>			

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

★ continuação

Em 31 de dezembro de 2024, foi constituído R\$41.534 de reserva de reforço do capital de giro. O saldo das reservas de lucros está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Reserva legal	16.991	11.963
Reserva de reforço do capital de giro	41.534	-
	<u>58.525</u>	<u>11.963</u>

**22.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício após dedução da reserva legal, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O Estatuto Social permite, ainda, por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, distribuições de dividendos intercalares e intermediários e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social.

Em 14 de junho de 2023, ocorreu o pagamento de dividendos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$24.257.

Em 14 de junho de 2023, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária que os valores destinados como Reserva de Reforço do Capital de Giro da Companhia do exercício social de 2021 e 2022, no importe de R\$56.077 e R\$72.771, respectivamente, fossem convertidos e pagos a título de dividendos ao acionista da Companhia, tendo sido pagos na mesma data da Assembleia.

Em 22 de junho de 2023, foi deliberado, em Reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intercalares aos acionistas da Companhia, no valor total de R\$40.000, pagos na mesma data. Os Dividendos Intercalares ora declarados foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2023.

Em 31 de agosto de 2023, foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração, o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$33.749, pago no dia 4 de setembro de 2023 e que foi imputado ao valor do dividendo obrigatório do exercício.

Em 22 de dezembro de 2023, foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração, o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$23.929, e que foi imputado ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2023, cujo pagamento será realizado em dezembro de 2026 (a data do pagamento foi postergada de 2025 para 2026, conforme Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2024, foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração, a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$54.000, imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2024, e cujo pagamento será realizado em dezembro de 2026.

A composição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	100.562	101.685
Reserva legal (5%)	(5.028)	(5.084)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	<u>95.534</u>	<u>96.601</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	23.884	24.150
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Juros sobre o capital próprio	54.000	57.678
Dividendos	-	168.848
	<u>54.000</u>	<u>226.526</u>

Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal

Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em unidade mil)	1.458.676	1.013.720
---	-----------	-----------

Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação (em R\$)	0,0370	0,2235
--	--------	--------

**22.5. Ajuste de avaliação patrimonial**

O Grupo reconheceu no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 outros resultados abrangentes no valor de R\$8.735 (negativo R\$15.437 em 31 de dezembro de 2023), líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, referente aos efeitos da aplicação do *hedge accounting* sobre empréstimos em moeda estrangeira.

O saldo ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2024 é de R\$6.702 (R\$15.437 em 31 de dezembro de 2023).

**23. LUCRO POR AÇÃO****23.1. Lucro básico por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	100.562	101.685
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em unidade mil)	1.458.676	1.013.720
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,0689</u>	<u>0,1003</u>

**23.2. Lucro por ação diluído**

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada à quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o exercício supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	100.562	101.685
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em unidade mil)	1.458.676	1.013.720
Efeito potencial de opção de compra de ações preferenciais (em unidades mil)	27.329	11.953
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais para o lucro diluído por ação (em unidades mil)	<u>1.486.005</u>	<u>1.025.673</u>
Lucro por ação diluído por ação - R\$	<u>0,0677</u>	<u>0,0991</u>

**24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A seguir apresentamos a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional bruta</b>				
Locação, gestão e terceirização de frota	2.062.067	1.552.733	4.291.052	2.613.890
Ativos alienados para renovação da frota (*)	742.723	660.477	2.914.260	1.683.975
	<u>2.804.790</u>	<u>2.213.210</u>	<u>7.205.312</u>	<u>4.297.865</u>
<b>Receita operacional líquida</b>				
Programa de fidelidade	-	-	(4.934)	(1.655)
Devoluções e abatimentos	(88.862)	(74.519)	(109.829)	(88.553)
Impostos incidentes	(195.296)	(147.735)	(404.400)	(247.145)
	<u>2.520.632</u>	<u>1.990.956</u>	<u>6.686.149</u>	<u>3.960.512</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o exercício em cada categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional líquida</b>				
Locação, gestão e terceirização de frota	1.778.860	1.330.479	3.796.543	2.291.085
Ativos alienados para renovação da frota (*)	741.772	660.477	2.889.606	1.669.427
	<u>2.520.632</u>	<u>1.990.956</u>	<u>6.686.149</u>	<u>3.960.512</u>

(\*) Não há a incidência dos impostos PIS e COFINS sobre a venda de seminovos já que eles são caracterizados como "ativo imobilizado".

**25. NATUREZA DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora			
	Custos		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(reclassificado)	(reclassificado)	(reclassificado)
Custo de venda dos veículos seminovos	(659.955)	(557.204)	-	-
Manutenção, taxas veiculares, roubos e sinistros (b)	(247.070)	(185.620)	(802)	-
Depreciação e amortização	(536.118)	(426.062)	(25.923)	(13.417)
Despesas e custos com pessoal	(236.806)	(168.662)	(65.131)	(43.174)
Propaganda e marketing	-	-	(3.005)	(371)
Comissões, taxas e serviços de terceiros (c)	(21.868)	(26.391)	(20.935)	(15.115)
Perdas de crédito esperadas de contas a receber	-	-	(14.488)	(18.202)
Recuperação de créditos de PIS/COFINS (*)	136.644	164.127	-	-
Outros (b) (c)	(39.903)	(40.456)	(10.289)	(10.883)
	<u>(1.605.076)</u>	<u>(1.240.268)</u>	<u>(140.573)</u>	<u>(101.162)</u>

	Consolidado			
	Custos		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(reclassificado)	(reclassificado)	(reclassificado)
Custo de venda dos veículos seminovos (a)	(2.771.527)	(1.581.530)	-	-
Manutenção, taxas veiculares, roubos e sinistros (b)	(779.634)	(458.303)	(15.259)	(2.627)
Depreciação e amortização	(1.073.048)	(748.907)	(79.831)	(29.336)
Despesas e custos com pessoal	(359.256)	(225.357)	(220.050)	(106.977)
Propaganda e marketing	-	-	(44.597)	(18.711)
Comissões, taxas e serviços de terceiros (a) (c)	(135.688)	(81.261)	(130.994)	(69.733)
Perdas de crédito esperadas de contas a receber	-	-	(52.432)	(46.109)
Recuperação de créditos de PIS/COFINS (*)	339.914	266.562	-	-
Outros (b) (c)	(61.173)	(52.740)	(71.538)	(55.706)
	<u>(4.840.412)</u>	<u>(2.881.536)</u>	<u>(614.701)</u>	<u>(329.199)</u>

(\*) Recuperação de créditos de PIS/COFINS sobre o custo de aquisição de veículos automotores registrados em seu ativo imobilizado que são destinados à locação, com base no regime previsto pelo §14º do artigo 3º, e respectivo inciso VI c/c artigo 15º, inciso II, da Lei nº 10.833/2003, aproveitando a integralidade dos créditos.

(a) A Companhia reclassificou custos de venda dos veículos seminovos da linha "Comissões, taxas e serviços de terceiros" para a linha "Custo de venda dos veículos seminovos", visando a harmonização da divulgação da Companhia com as de sua controlada Unidas Locadora S.A., para fins de consolidação. Para o exercício, a reclassificação dos custos totalizou R\$62.985 no consolidado.

(b) A Companhia reclassificou custos com taxas veiculares, roubos e sinistros da linha "Outros" para a linha "Manutenção, taxas veiculares, roubos e sinistros", visando a harmonização da divulgação da Companhia com as de sua controlada Unidas Locadora S.A., para fins de consolidação. Para o exercício, a reclassificação dos custos totalizou R\$73.012 na controladora e R\$73.803 no consolidado.

(c) A Companhia reclassificou custos e despesas com comissões e taxas da linha "Outros" para a linha "Comissões, taxas e serviços de terceiros", visando a harmonização da divulgação da Companhia com as de sua controlada Unidas Locadora S.A., para fins de consolidação. Para o exercício, a reclassificação dos custos totalizou R\$6.655 na controladora e R\$6.880 no consolidado, e das despesas totalizou R\$3.155 na controladora e R\$7.986 no consolidado.

**26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		(reclassificado)	(reclassificado)	(reclassificado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações e juros auferidos	144.505	91.793	262.471	141.323
Outras receitas financeiras	118	10.550	8.377	11.441
	<u>144.623</u>	<u>102.343</u>	<u>270.848</u>	<u>152.764</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais, custos de captação apropriados e instrumentos financeiros derivativos	(796.490)	(523.430)	(1.315.222)	(790.889)
Juros sobre arrendamentos, líquidos de PIS/COFINS	(2.506)	(1.715)	(27.143)	(9.751)
Despesas bancárias	(1.065)	(287)	(26.382)	(12.216)
Outras despesas financeiras	(7.905)	(17.264)	(18.891)	(21.048)
	<u>(807.966)</u>	<u>(542.696)</u>	<u>(1.387.638)</u>	<u>(833.904)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(663.343)</u>	<u>(440.353)</u>	<u>(1.116.790)</u>	<u>(681.140)</u>

A seguir está apresentada a demonstração de resultado por segmento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024				31/12/2023			
	Gestão e Terceirização de Frotas	Aluguel de Veículos	Eliminações	Consolidado	Gestão e Terceirização de Frotas	Aluguel de Veículos	Eliminações	Consolidado
<b>Receita operacional líquida</b>								
Locação, gestão e terceirização de frota	1.892.087	1.919.787	(15.331)	3.796.543	1.349.709	946.179	(4.803)	2.291.085
Ativos alienados para renovação da frota	778.842	2.110.764	-	2.889.606	723.908	945.519	-	1.669.427
<b>Custos</b>								
Custos, sem depreciação e amortização	(1.103.533)	(2.679.162)	15.331	(3.767.364)	(880.516)	(1.256.916)	4.803	(2.132.629)
Depreciação e amortização	(572.543)	(500.505)	-	(1.073.048)	(434.119)	(314.788)	-	(748.907)
	<u>994.853</u>	<u>850.884</u>	<u>-</u>	<u>1.845.737</u>	<u>758.982</u>	<u>319.994</u>	<u>-</u>	<u>1.078.976</u>
<b>Despesas operacionais</b>								
Com vendas	(34.408)	(258.317)	-	(292.725)	(28.532)	(112.584)	-	(141.116)
Gerais e administrativas, sem depreciação e amortização	(99.073)	(143.072)	-	(242.145)	(68.254)	(90.493)	-	(158.747)
Depreciação e amortização	(27.134)	(52.697)	-	(79.831)	(13.421)	(15.915)	-	(29.336)
Outras receitas operacionais, líquidas	9.331	1.771	-	11.102	(776)	62.244	-	61.468
	<u>843.569</u>	<u>398.569</u>	<u>-</u>	<u>1.242.138</u>	<u>647.999</u>	<u>163.246</u>	<u>-</u>	<u>811.245</u>
<b>Resultado operacional</b>								
Resultado financeiro				(1.116.790)				(811.140)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>				125.348				130.105
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido				(24.786)				(28.420)
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<u>100.562</u>				<u>101.685</u>

**28. COBERTURA DE SEGUROS**

O Grupo Unidas possui seguros contratados para seus ativos e/ou propriedade de terceiros. As coberturas em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas a seguir:

Beneficiários	Ativos segurados	Modalidade	Cobertura
Unidas Locações	D&O	Responsabilidade civil geral	100.000
e subsidiárias	Predial	Danos materiais	50.000
	Cyber	Segurança da informação	20.000
	Veículo e/ou carga	Transporte e seguro de frota	5.000

Unidas Locações	Responsabilidade Civil		
	Facultativa (RCF) (a)	Danos materiais e/ou a terceiros	23.109.220

Unidas Locadora	Responsabilidade Civil		
	Facultativa (RCF)	Danos materiais e/ou a terceiros	3.159.900
	Predial	Danos materiais	24.000

(a) A Companhia contrata seguro de responsabilidade civil da frota para terceiros. O seguro é para cobrir os sinistros que são causados quando a responsabilidade pela causa do acidente é do condutor do nosso cliente.

**27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)**

A Companhia definiu dois segmentos operacionais reportáveis, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela diretoria e pelo Conselho de Administração.

**Gestão e Terceirização de Frotas**

Segmento responsável pela gestão e terceirização de frota (leves e pesados) para pessoas físicas e jurídicas, além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O segmento Gestão e Terceirização de Frotas possui os seguintes subsegmentos:

- Gestão e terceirização de frota de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de um a quatro anos de duração. Inclui-se nessa categoria o Unidas Livre, que é um serviço de assinatura de veículos com valor fixo mensal. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão e terceirização de frota (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

- Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, saneamento, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como rebocues e semirreboques) e equipamentos de "linha amarela" (pás carregadeiras, retroscavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a oito anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

**Aluguel de Veículos**

O segmento de aluguel de veículos da companhia (RAC) compreende a locação de veículos a pessoas físicas e jurídicas, por meio de diferentes canais. A Companhia atende pessoas físicas diretamente ou por meio de agências de viagem, operadores de turismo e parceiros comerciais, organizando suas vendas por meio de lojas próprias e de franquias, central de reservas 0800, publicidade online e offline, website e parcerias comerciais. Em relação a clientes pessoa jurídica, a Companhia os atende direta e indiretamente, através de agências de viagem e operadoras de turismo, principalmente por meio da coordenação de esforços entre a força de vendas direta e a estrutura de venda dos franqueados. Há o programa de renovação de frota, em que a Unidas desmobiliza e vende os carros após o encerramento da vida útil estimada. Os veículos são comercializados ao varejo e ao atacado em todo o território brasileiro.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

**Determinação da vida útil e valor residual dos ativos destinados a locação**

Para o cálculo da depreciação dos ativos, a Companhia e suas controladas estimam o valor depreciável pela diferença entre o custo de aquisição e seu valor residual estimado de venda ao final da sua vida útil, deduzido dos descontos comerciais e das despesas de venda, que são definidos com base no histórico da Companhia. Devido ao julgamento envolvido nas estimativas para determinação da vida útil e valor residual e, conseqüentemente, do valor depreciável dos ativos destinados a locação, existem riscos de impactos relevantes no resultado de cada período e, portanto, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação e testes do desenho dos processos e controles internos relacionados à determinação da vida útil e valor residual e, conseqüentemente, ao cálculo da depreciação dos ativos destinados a locação; (ii) avaliação das premissas-chaves utilizadas pela diretoria para determinação do valor depreciável e vida útil dos ativos, o que incluiu a estimativa do valor residual dos ativos ao final da vida útil a partir do preço estimado de venda, deduzido das despesas com venda e descontos comerciais historicamente praticados; (iii) recálculo da despesa de depreciação do período para os ativos considerando as premissas avaliadas; (iv) avaliação do preço estimado de venda com dados históricos e de mercado; (v) exame de documentação utilizada pela diretoria como suporte às premissas-chave adotadas e cálculos realizados; (vi) avaliação das divulgações incluídas pela diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A necessidade de aprimoramento dos controles internos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados, incluindo os controles de negócios relacionados às estimativas para mensuração do valor residual dos ativos para locação, alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria, referentes aos valores residuais dos ativos para locação. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as premissas adotadas para determinação da vida útil e do valor residual estimados dos ativos destinados a venda e o cálculo da depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, assim como as divulgações nas notas explicativas n°s 3.6 e 13, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Reconhecimento da receita de prestação de serviço de locação**

A Companhia conduz o negócio de prestação de serviços de locação através de contratos firmados junto a seus clientes, que estabelecem condições para o cumprimento da obrigação de performance e o conseqüente reconhecimento da receita em uma base mensal pelo período do contrato firmado e que o ativo permanece locado ao cliente.

Devido à relevância dos valores de prestação de serviço de locação, volume de transações e contratos com clientes, assim como, pela existência de risco do não reconhecimento da receita de locação de acordo com as premissas do contrato na competência correta, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação e testes do desenho dos processos e controles internos chaves relacionados ao reconhecimento de receita de locação, bem como daqueles relacionados ao processo de faturamento da Companhia; (ii) teste de auditoria, por amostragem, para análise de contratos firmados entre a Companhia e seus clientes para avaliação das condições para cumprimento da obrigação de performance; (iii) análise de transações não usuais e correlação entre a receita registrada com o contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, com inspeção de documentação-suporte; (iv) avaliação sobre o reconhecimento da receita na competência adequada durante e, também, ao final do período, através de procedimentos de corte da receita ("cut-off"); (v) avaliação das divulgações incluídas pela diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A necessidade de aprimoramento dos controles internos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados, alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes ao reconhecimento da receita. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento da receita da Companhia derivadas dos contratos de locação para suportar os julgamentos, estimativas e divulgações nas notas explicativas n°s 3.18 e 24, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto

nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 18 de março de 2025

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/0  
Rogério Xavier Magalhães  
Contador - CRC MG-080613/0



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 21/03/2025

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: [https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes\\_Legais](https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais)



Hash validação: 35f9613fb641645e6b0f9748bfc7308f7cb4452d58a8f5d2b1ea78e3ee8a682c, em acordo com MP 2.200-2/01

Documento final gerado em 21/03/2025 08:44:20

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 35f9613fb641645e6b0f9748bfc7308f7cb4452d58a8f5d2b1ea78e3ee8a682c



#### Assinatura

**Assinado em:** 21/03/2025 08:44:28

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CPF:** 01993841938

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** c890fbb5e3633f52792495c179d1f9b8



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
187.53.118.239, 172.31.41.184	<a href="#">-25.4425067,-49.2555663</a>	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 134.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.

